MOTORISTAS DE TÁXIS NÃO PODEM USAR TABELAS

Sindicato classista alerta a respeito das tabelinhas — Expirado o prazo para aferição dos taxímetros dos carros de final zero — Autônomos devem regularizar sua situação — Página 5

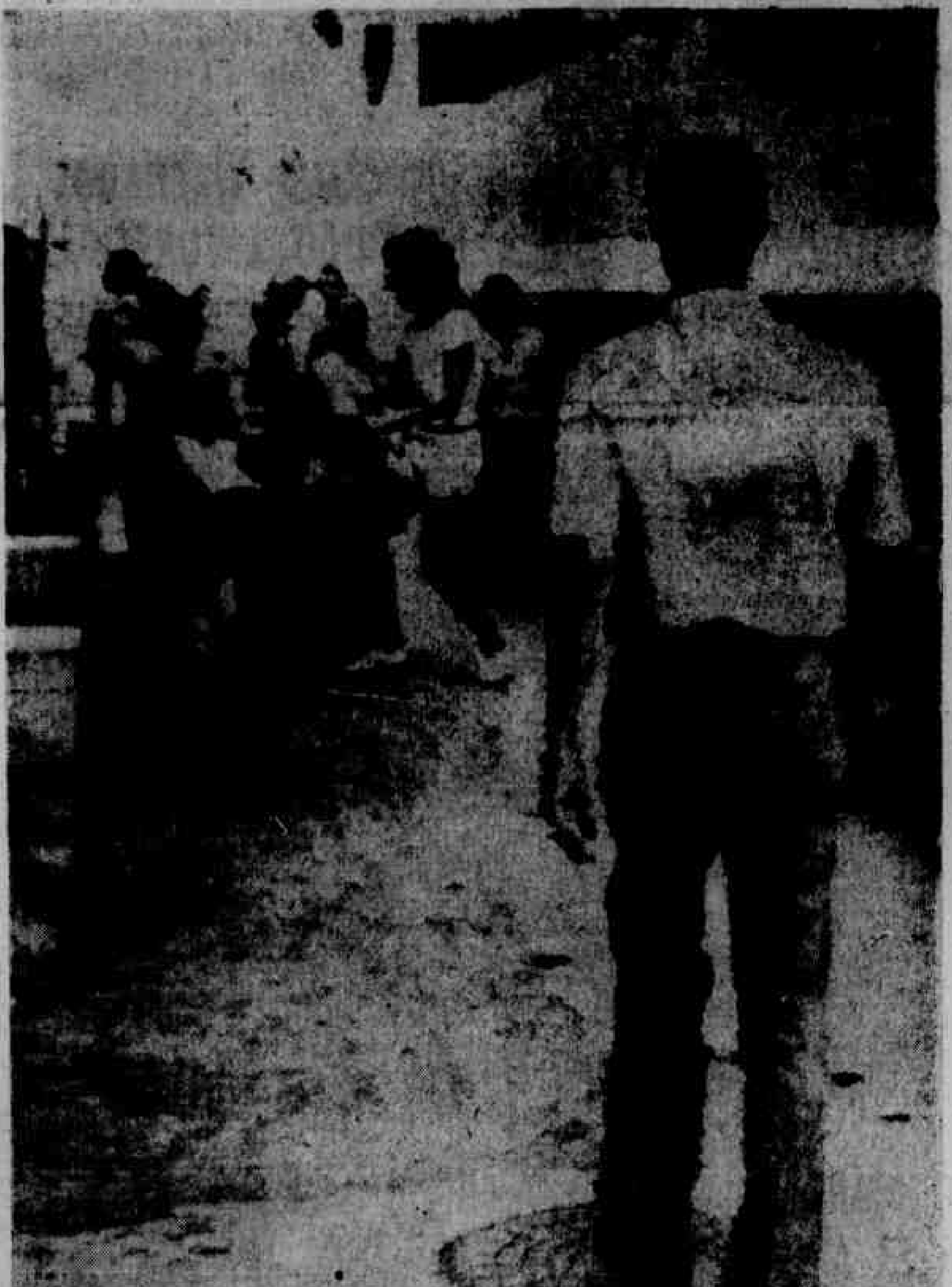
Cidade vai ficar sem leite

Pastagens secas devido à longa estiagem impedem a alimentação normal do gado — Se as chuvas vierem com violência o que resta dos pastos apodrecerá — Produção de açúcar deve cair 30 por cento — Protestos gerais contra a importação de cebola — Explicada a situação do café — Arroz terá novos preços — Carne de segunda sumiu dos açougues — Produto fraudado é vendido como congelado — Padarias da Zona Sul vão ser apertadas devido à sonegação — Condições da soja e do milho — Página 5

COMIA VIDRO PRA FAZER BOLA DE GUDE

PRESO MUITO DOIDO O "FILHO DO DIABO"

Chegou à delegacia levado pela multidão. Dopado distribuiu tapas e pontapés. Trabalhos tumultuados. A muito custo foi algemado e trancafiado. Quebrava vidraças de lojas comerciais em Botafogo. Com a cuca cheia de "alpiste" provocava tumultos na praia. Bebia e não pagava nos bares do bairro. Dormia com os mendigos para poder roubar-lhes. Temido e odiado. Compra maconha no morro de Santa Marta de um tal Sebu. Pág. 2



José Carlos Meneses, que se diz "filho do Demônio"

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII | Sábado, 13-9-75 | N.º 6.880

Preso o homem que roubou demais

Era engraxate e o rapa levou sua cadeira. Passava privações e passou a praticar arrombamentos em lojas da cidade. Perfumaria Carneiro, Tele-Rio, Bemoreira e outras as lesadas. Mercadorias eram levadas para a feira de Duque de Caxias. Página 2

Isaías Araújo da Silva, arrombador

Marginal assaltava estudante na Lagoa

Deu gravata em mocinha para arrancar seu relógio. Camburão passava no exato momento. Agarrado e autuado. Esteve internado no Patronato Padre Severino, de onde fugiu há cinco meses. Completou 18 anos e já foi preso 4 vezes. Reportagem na página 2

Aguinaldo José Siqueira, assaltante

Hoje tem "Cata-Caneco"

Fritz, Ingrid, Maria Teresa (Rainha da Festa Nacional da Cerveja) e as recepcionistas Versiani, Neli Salustiano, Synthia, Marielze, Nádia e Ângela, durante a visita

Fritz, Ingrid e seis lindas recepcionistas estiveram ontem em visita à nossa redação, para convidar-nos para a "Operação Cata-Caneco", que se realizará hoje em frente ao Copacabana Palace e para a Festa Nacional da Cerveja, a realizar-se nos dias 19, 20 e 21, no Pavilhão de São Cristóvão, sob auspícios da Secretaria Municipal de Turismo, em colaboração com a Riotur. Quando na visita, foi-nos explicado que, com exceção da Alemanha, os cervejeiros dos outros países do Mercado Comum Europeu fazem a cerveja com frutas cruas, milho, trigo e arroz e substâncias químicas, o que produz um produto mais barato, porém de mau sabor. Os alemães são os maiores produtores de cerveja da Europa e sabem o que dizem.

Papo de samba

Secatto

Já é tempo da RIOTUR esclarecer como se processará o desfile das escolas de samba no carnaval de 1976. Muita coisa já foi dita a respeito do novo local — Avenida Presidente Vargas, Cidade Nova — mas de positivo mesmo as autoridades nada disseram até agora. Pelo que se pode observar, as obras que estão sendo efetuadas na Cidade Nova se arrastam num ritmo moroso, ensejando poucas esperanças de acabamento a tempo de ali se exibirem as escolas.

Sabemos que o progresso de uma cidade exige alto tributo de sua população. Mas não podemos admitir que homens responsáveis façam vistas grossas para problema tão relevante, que implica entre outras coisas na concentração maciça de um incalculável número de pessoas. O prefeito Marcos Tamoio, homem realmente muito ligado nos problemas do Rio, garante que tudo está correndo bem e que o samba terá a sua nova passarela pronta muito antes do prazo previsto. Vamos torcer para que isto realmente aconteça, pois uma das grandes atrações turísticas desta tão sacrificada cidade ainda é o carnaval, melhor dizendo, o empolgante desfile das escolas de samba.

■ A troca de porta-bandeira na Escola de Samba União da Ilha do Governador ainda vai dar muitas dores de cabeça ao "crioulão" Juci Curvelo. Pela maneira como Nadir Lucas voltou, o presidente fica devendo uma explicação aos componentes. A saída da chamosa Juju confirma mais ume vez que com mercenários só existe uma maneira de transar: é com o capilé na mão.

DENTRO DA QUADRA: Os preparativos para a realização do IV Encontro Nacional do Compositor de Samba entram em fase decisiva. Jorge Garrido e Ailton Assis dão os últimos retoques na promoção, que acontecerá nos dias 26 e 27 deste mês e 4 de outubro na quadra coberta da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. A cantante Miriam Batucada foi confirmada como a grande atração da noite de estréia. Nós também vamos pintar por lá. ■ Hoje tem samba quente rolando pra valer na Mangueira. Por certo aquela mulata brejeira que nos deu tapinhas nas costas estará presente. ■ Amauri Jório quase morreu de rir ao ler em determinada coluna que a AESRJ estava para adquirir uma emissora de rádio. Depois que parou de rir o "baixinho" comentou: "Não sei por que mas acho que ao aproximar-se uma eleição passo a ser tão comentado nas colunas de determinados escribas". Val ver, Amauri, tem gente contando com o seu apoio para qualquer coisa que não é samba. ■ No Engenho da Rainha o Bloco da Pantera tem hoje samba e baile da pesada. Muitas catraias e jabiracas no acontecimento. ■ Falando em catraias e jabiracas, o Brito, que também se diz "fotógrafo" é só empolgação por causa da sua festa "Rainha das Mulatas". O que existe de "torteiras" no evento não é para se cutucar onça com vara curta. Quem não acreditar é só ir conferir dia 20, nos salões do Magnatas Futebol de Salão, ali no Rocha. ■ Tadinho do Manoel Abrantes. Seu carro bateu e ele foi todo machucado para o Sousa Aguiar. Felizmente nada de grave aconteceu e o Maneco, para alegria de todos, está de volta às lides do samba. ■ Nilton Costa telefona para desmentir que estivesse com intenção de voltar a presidir a Escola de Samba Unidos de Manguinhos. ■ Jorge Cirielo não perde a mania de concursos fajutos e hoje no Unidos do Cabral comanda mais um manjado "Rainha do Rebolado". ■ Não conheço esse Fernando Moreno, atual divulgador da União da Ilha do Governador. Todavia, duvido muito que ele possa desenvolver o mesmo trabalho que vinha sendo feito pelo Luís Carlos. Foi mancada pura do bom crioulo Juci Curvelo dispensar o rapaz. A União da Ilha, que já estava de "bola grande", só tende a aumentar seus problemas, pois o Luís Carlos goza de muito prestígio na crônica e sabe trabalhar.

"FILHO DO DIABO" FOI PRESO MUITO DOIDO

Os trabalhos na 10a. Delegacia, onde foram suspensos quando chegou preso por populares, um negão de 1 metro e 70 de altura, cabeça raspada e que dizia ser filho do Diabo. Seu nome verdadeiro é Carlos Menezes e não tem residência certa.

Os trabalhos tumultuados, muita gente querendo ver o negão que, como um Saci Pererê, saltava e distribuia tapas. A multidão que o segurava foi dispersada, até que, a muito custo, alguns policiais conseguiram dominar o Filho do Diabo.

Como um louco, pelas ruas de Botafogo, José Carlos, armado de pedras, andou quebrando as vidraças de várias lojas comerciais. Parecia dopado e, algemado, foi levado para o xadrez.

José Carlos, bastante conhecido por suas arbitrariedades que comete na Zona Sul, pega de fumo e, para tanto, para seu vício, consegue a erva maldita no Morro de Santa Marta, de um tal de «Zebu». Ajuda, porém, alguns mendigos que perambulam sob o Viaduto Cristóvão Colombo. Violento, faz-se respeitar entre os infortunados e chega a abusar de suas mulheres. O comércio local não lhe dá guarida, usando para tal, de violência.

O filho do Diabo, como se julga, ao entrar na delegacia deu um verdadeiro **show** o que provocou correrias entre os que o seguravam estava com muita maconha na cuca e quase não conseguia falar devido ao seu estado. Foi colocado no xadrez até se recuperar para ser ouvido.

Marginal assaltava estudante na Lagoa

Apurinan José Siqueira, de 18 anos, residente na Rua Voluntários da Pátria, 325, Botafogo, foi preso pelos detetives Joel e Moisés, da 14a. Delegacia, acusado de vários assaltos na periferia da Lagoa Rodrigo de Freitas. Agindo de cumplicidade com três pivetes, atacou uma mocinha de 15 anos, na qual, para imobilizá-la, deu-lhe uma gravata.

A moça foi despojada dos haveres mas, no entanto, pelo local passava um camburão da 14a. Delegacia, cujos agentes, Joel e Moisés, conseguiram agarrar o malandro. Seus comparsas conseguiram escapar.

Apurinan, que mora numa hospedaria, foi criado na Cruzada São Sebastião, no Leblon, onde reside sua mãe de criação, Martinha Maria Siqueira, no bloco 2, apartamento 214.

Preso quatro vezes, Apurinan esteve internado no Patronato Padre Severino, de onde fugiu há cinco meses. Agora, com maioridade, agarrado em flagrante, Apurinan foi autuado e trancafiado.

PRESO O HOMEM QUE ROUBOU DEMAIS

Com 20 anos de idade, Isaias Araújo da Silva especializou-se em arrombamentos. Tipo franzino e esperto, praticava seus golpes no Centro da Cidade, investindo contra lojas comerciais. O roubo, segundo confessou ao comissário Bernardino, era vendido na feira de Caxias onde tudo é moleza. A mercadoria era exposta na rua e vendida a preço de banana.

Sem ter onde morar, dormindo sob marquises, fácil se tornava seu trabalho, pois estudava o ambiente e preparava o roubo. Chegou a levar grande quantidade de perfumes das Casas Carneiro, dos mais caros e vendê-los em Caxias.

Roubou a Tele-Rio, na Rua Senador Dantas, a Bemoreira, na Almirante Barroso e muitas outras. No interrogatório, Isaias disse que era engraxate, porém o rapa levou sua cadeira. Sem meios de vida, descambou para o crime, passando para os arrombamentos.

PRESO POLICIAL DO CRIME DE GRUMARI

Eduardo Jorge Ramos Cardoso, ex-policial, com prisão preventiva decretada há mais de um ano, foi preso pelos agentes da Delegacia de Homicídios durante as investigações do "crime do Grumari". O ex-policial foi acusado por Maria do Rosário, amiga e confidente de Maria Inês Chermont de Raiol, encontrada morta na praia de Grumari.

No depoimento prestado na Delegacia de Homicídios sobre a morte de Inês, Eduardo e sua mulher, Vanda Agnaga Cardoso dos Santos, se mostraram tranqüilos, afirmando que nada sabem.

Eduardo, ao ser preso, mostrou-se supreso quanto ao seu relacionamento com a morte de Maria Inês pois pensava que era sobre o processo em que está acusado de tentativa de homicídio contra Hélio Gomes Ferreira, dono de um ferro-velho. E começou a contar o que ocorreu naquela época, a seu modo. Disse ele que era policial lotado na 37.ª DP. E numa noite do ano passado, ao chegar em casa (Rua Itapiru, 1.459), foi solicitado por um cabo do Exército, seu amigo, para lhe ajudar, dizendo-se ameaçado de morte pelo proprietário do ferro-velho.

Acrescentou Eduardo que passou pela subseção do Alto da Boa Vista em busca de auxílio e depois no quartel da PM, na Rua Evaristo da Veiga. Assim, ficou no seu carro o cabo e o seu irmão. Rumaram para a Rua Aristides Lobo, onde havia um "ponto de bicho" do banqueiro Valdomiro de tal. Lá, foram atacados pela turma do Hélio, o proprietário do ferro-velho, e trocaram tiros. Disse o ex-policial que eles agarraram o cabo e ele fugiu. Já próximo à sua residência, Eduardo colidiu com seu carro. Ferido foi procurar socorros no Hospital da Ordem 3.ª da Penitência.

Por isso, frisou, que foi demitido da Polícia e passou sete meses preso. Depois, decretaram a prisão preventiva. Mesmo assim o ex-policial Eduardo Jorge, continua solto.

BANDIDOS QUASE LINCHADOS PELA MULTIDÃO ENFURECIDA

O bando que vinha agindo na Estrada do Pau Ferro e Caminho do Céu, em Jacarepaguá, cujo chefe, João Batista, fora massacrado pela população, foram ontem retirados de circulação. Agarrados, foram amarrados e quase linchados. Não se consumou o fato devido à intervenção de um oficial da Polícia Militar que, a muito custo, conseguiu apaziguar os ânimos, levando os quatro marginais para a 32a. Delegacia, onde foram eles reconhecidos por três de suas vítimas.

PESADA

Momentos antes, os bandidos fizeram várias investidas. Moradores estavam esperando a oportunidade de segurar os bandidos. Eles vinham atacando as pessoas, principalmente quando regressavam do trabalho. Ontem, alguém desconfiou dos quatro rapazes que rondavam a Estrada Caminho do Céu e que procuravam evitar serem vistos de frente. A notícia correu e moradores se organizaram e conseguiram cercar os bandidos. Estavam revoltados porque três rapazes do bairro haviam sido assaltados.

Os bandidos tentaram fugir, porém foram espancados pelos homens armados de pau e pedra. Teriam sido massacrados se não fosse a intervenção de um oficial da PM que intercedeu e os entregou a um camburão da 32a. Delegacia. Foram eles mais tarde identificados como Evaristo Barcelos Fernau, de 20 anos, Rua Monsenhor Marques, Valdemar Plácido Guimarães, solteiro, 29 anos, Rua Lourenço Marques, 62, Nova Iguaçu, Odílio Nélio Francisco Soares, Rua 1, n.º 194, Cidade de Deus, e Sebastião Edson Charles, 18 anos, Rua Caratinga, 120, Honório Gurgel.

Eles foram reconhecidos por três de suas vítimas, Osmar Brites de Souza, Nucir Muniz Marinho da Rocha e Marcos Antônio Ininês, todos assaltados no Largo do Pechincha. Autuados, todos foram trancafiados.

DISTRIBUIU FACADAS DURANTE A REUNIÃO

Vários rapazes se reuniram no apartamento de Ariosvaldo Meneses (solteiro, 20 anos, Rua G, bloco 64, ap. 502) e começaram a discutir os problemas do Nacional Futebol Clube. Eram dez jovens, todos diretores do clube. Um vizinho, não satisfeito com o barulho, avisou por duas vezes que se eles não acabassem com a algazarra, iria usar da violência.

Os jovens diretores não deram importância ao que o vizinho lhes falara e continuaram com a reunião. Por sua vez, o locatário do apartamento do lado, acometido de fúria, invadiu a reunião e distribuiu facadas, socos e pontapés.

A confusão foi geral. E nenhum dos rapazes conseguiu contê-lo. Ariosvaldo foi ferido no rosto, mão e braço. Os amigos que tentaram segurar o homem foram todos esfaqueados e Luis Vieira Filho, de 22 anos, foi atingido com um soco no olho direito. Evangelista Tavares de Lima, de 23 anos, levou uma facada no peito. Os feridos foram levados para o Hospital Olivério Kraemer e o valentão fugiu, tomando destino ignorado.

ÓBITO FALSO PARA CASAR DUAS VEZES

Uma estranha história, está sendo esclarecida por Antônia Bezerra de Oliveira, dada como morta pelo marido, João Eugênio Filho, falecido em fins de maio e que, para casar-se pela segunda vez com uma jovem bem mais nova, conseguira um atestado de óbito datado de 17 de maio de 1974, dando a primeira esposa como burocraticamente falecida.

A mulher, compareceu à repartição onde o marido trabalhava para requerer a pensão a que tinha direito. A surpresa foi geral, tanto da mulher como dos funcionários. Ela estava morta e, Marisa Ribeiro de Lima, a outra esposa é que tinha direito à pensão.

Passada a surpresa, Antônia e a repartição trataram de esclarecer o equívoco, descobrindo então que João Eugênio, querendo casar-se pela segunda vez com uma mulher mais nova do que ele e por quem se apaixonara engendrara a morte da esposa.

Agora Antônia está empenhada em provar que está viva e para tanto, mostrou um título de eleitor que mostra ter votado na 5.ª Seção de Campina Grande, no último pleito, seis meses depois de sua morte.

MARIDO TRAÍDO MATA 2 IRMÃOS

Jórge de Lima Martins assassinou a tiros os irmãos Carlos Alberto e Jorge Alberto Nascimento Goulart, de 17 e 19 anos, respectivamente, depois de uma breve discussão na esquina da rua em que residem.

Jorge Martins soube por terceiros que sua mulher o traía com os dois irmãos e resolveu tomar satisfação com os rapazes. Marcaram encontro e quando o marido traído viu que ia ser agredido pelos irmãos, sacou de seu revólver e atingiu Carlos Alberto no tórax e Jorge Alberto na nuca.

AGRESSÃO

A causa de tudo foi Jorgina, mulher do criminoso, que estaria, segundo apuraram as autoridades da 32a. DP, de romance com os irmãos Goulart. Jorge Marins ao tomar conhecimento do fato, resolver marcar um encontro com os dois na sinuca que fica na esquina da Rua Iriquitiá com Estrada do Tindiba, em Jacarepaguá. Assim que os rapazes apareceram, os três travaram violenta discussão. Quando Jorge viu que ia ser agredido pelos dois irmãos, deu alguns passos para trás, sacou de sua arma e atingiu Carlos Alberto no tórax e Jorge Alberto na nuca, fugindo em seguida. Carlos Alberto morreu no local e Jorge Alberto ainda foi levado com vida ao Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer, antes de ser medicado.

ENSAIO GERAL E MACARRONADA NOS TEIMOSOS É ZORRA TOTAL

A diretoria do Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco os Novos Teimosos manda avisar ao povo do samba para a saborosa macarronada, hoje, a partir das 13 horas, na sede dos Embaixadores, na Rua Riachuelo, 373, que irá até às 18h30min.

Nesta oportunidade haverá também a posse da nova diretoria, que irá dirigir os destinos do simpático bloco. Estarão presentes grandes figuras do mundo do samba, especialmente convidadas, como, também, toda a imprensa escrita, falada e televisada, havendo um grande ensaio geral, é o que nos informa o popular Charles, relações públicas do bloco, isto sem falar nas mulheres bonitas que ali estarão presentes, dando um toque especial à festividade.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1786
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Metalúrgico tem campanha iniciada

Todos os trabalhadores metalúrgicos estão sendo convocados para comparecerem hoje, às 11 horas, na sua sede, na Rua Ana Nesi, 152, para participarem da reunião que vai lançar as bases da campanha pró construção do Centro Educacional Metalúrgico e da Delegacia Sindical de Nova Iguaçu.

Os mealúrgicos consideram as construções em causa como de prioridade absoluta, especialmente a primeira, que vai se constituir na preparação de pessoal especializado na categoria, propiciando mão de obra qualificada para suprir as exigências da carescente necessidade das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRATICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

ASSASSINA DO MARIDO CONDENADA A 23 ANOS

Judite da Silva Maia foi condenada a 23 anos de reclusão por matar Mário Valdemiro da Silva Maia, seu marido, colocando em sua comida veneno para ratos. Sua amiga, Pompéia Barbosa, co-autora do assassinato, foi condenada a 21 anos. O julgamento teve lugar no Tribunal do Júri de Belo Horizonte e foi presidido pelo juiz José Leite Naves.

O crime foi arquitetado por Pompéia, quando Judite se queixou dos maltratos que recebia do marido, a quem traía. Um filho do casal viu quando a mãe colocou um "pozinho branco" na comida do pai e contou a seu tio, irmão da vítima. Este exigiu que fosse feita a necropsia, ao hospital depois de tomar vários copos de leite envenenado. Valdemiro havia resistido às primeiras doses, mas voltou

Em juízo, Judite alegou que o pó branco era um remédio que adicionara na comida do marido por ordem médica, para curar seu alcoolismo. Na promotoria funcionou o promotor Severino Flores, que rebateu a defesa, dizendo que o remédio, cujo nome a ré não soube pro-

ASSASSINADOS E JOGADOS NO RIO

As autoridades de Itaboraí estão encontrando dificuldades para onde deixar dois cadáveres recolhidos no Rio Aldeia, em Porto das Caixas, pois o necrotério não possui geladeira e os corpos estão em adiantado estado de putrefação, o mesmo acontecendo com o de Niterói, que não tem mais espaço. Outros cinco corpos foram vistos descendo o Rio Macacu, divisa de Magé e Itaboraí.

Na manhã de ontem, populares avisaram o subdelegado Nonato Barreiro de que dois cadáveres estavam encalhados à margem do Rio Aldeia. A autoridade providenciou a retirada dos corpos da água, porém a perícia nada pôde fazer para identificá-los, pois estavam em adiantado estado de decomposição.

Os homens eram de cor branca, tinham idade aproximada de 30 a 40 anos, estavam amarrados e tinham enormes pedras presas ao peito com arame farpado. Ambos estavam de calções listrados.

CRIVADO DE BALAS O "REI DOS TÓXICOS"

Os agentes da 29.ª Delegacia Policial, através do alcagüete João Cabeça Grande, localizaram o traficante de entorpecentes Sérgio Guarani Vladimirof Saulos, mais conhecido como o "Grande". Os policiais cercaram o esconderijo do "Grande", na Rua Tóquia, 28, Agostinho Porto, em São João de Meriti, daí travando intenso tiroteio. No local morreram o "Grande", sua amante, Aliza Damiana Almeida da Conceição, e o informante João Cabeça Grande, com um tiro na nuca.

A Polícia estava nos calcanhares do "Grande" há três dias, quando prenderam no Morro do Juramento dois garotos que vendiam tóxicos. Antes, "Grande" era o "Rei do Tráfico" no morro. Mas, como a Polícia começou a realizar blitz constantemente no morro, Sérgio tratou de se refugiar em Agostinho Porto.

A casa em que "Grande" se escondia foi cercada pela Polícia. O informante João Cabeça Grande foi o primeiro a entrar e recebeu um tiro na nuca. O bandido, com duas armas calibre 45, tentou fugir pelos fundos quando quatro dos nove agentes que participavam da caçada logo o alcançaram e fuzilaram-o. A amante do "Grande", Eliza, armada com um revólver calibre 38, também tentou resistir ao cerco, mas foi fuzilada.

No esconderijo, os policiais recolheram: 300 gramas de maconha, uma metralhadora, um fuzil-metralhadora, duas pistolas 45, um revólver calibre 38, uma bomba de fabricação caseira e farta quantidade de balas de calibres diversos. Segundo a Polícia, "Grande" é responsável por 37 homicídios, entre os quais a morte de cinco policiais.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de trinta dias, na forma abaixo:

BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A — Agravante
ANDRÉ ARRAES E S/MULHER — Agravados

O DOUTOR Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 32a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro...,

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica CITADO ANDRÉ ARRAES e sua mulher ARACY DE MIRANDA LIMA ARRAES, para no prazo legal, indicar as peças a serem trasladadas e juntar documentos novos dos autos do Agravo de Instrumento interposto pelo BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO nos termos do art. 524 do C. P. C e de conformidade com as peças de fls. 2/4, fls 77, fls 69 e despacho de fls. 70 a seguir transcritos:
PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 32a. Vara Cível. O BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A, nos autos do CONCURSO DE CREDORES de ANDRÉ ARRAES e s/mulher, instaurado face à duplicidade de penhora sobre o mesmo (e único) bem de propriedade do casal, em ações executivas promovidas por Guglielmo Foti CONTRA O CONJUGE MARIDO e, pelo ora Agravante, CONTRA AMBOS não se conformando, data venia, com o despacho de fls. 308, que homologou as contas de fls. 298 e, ao mesmo tempo, deferiu mandado de levantamento em favor do conjuge mulher (também devedora do Agravante) vem, por seu advogado abaixo assinado e com fundamento nos arts. 522 e seguintes do C. P. C interpor-lhe AGRAVO DE INSTRUMENTO, pelos fatos e fundamentos os seguintes: 1 — O apenso nº 19.958 dá conta de que o ora Agravante provocou na 3a. Vara Cível Ação Executiva Hipotecária contra ANDRÉ ARRAES e s/mulher ARACY DE MIRANDA LIMA ARRAES. As fls. 46/49, daquele processo, o Dr. Juiz setenciado: "JULGO PROCEDENTE a ação Executiva e, por via da conseqüência, subsistente a penhora para CONDENAR OS REUS A QUE PAGUEM ao Banco Autor o pedido, em consonância com o pedido, diz, em conseqüência, digo, consonância com o calculo que se afetou digo efetuou às fls. 21 (Doc 8 "b"). A sentença transitou em julgado sendo certo, ainda, que o crédito do Autor Alcançava, à época — segundo a citada conta de fls 31 — a cifra de Cr$ Cr$ 193.791,61 (doc. 8 "c". E mais: Aquela decisão é datada de ABRIL DE 1971 e, como foi dito TRANSITOU EM JULGADO, fato que, no entanto, não obstou a que V. Exa a REFORMASSE através de despacho de fls. 308, datado de 20.11-1974 (Doc 1) ". É certo que, à sentença protocolada por V. Excia na Ação Executiva proposta por GUGLIELMO FOTI CONTRA ANDRÉ ARRAES, a Sra. Aracy de Miranda Lima Arraes, esposa do R. e que, NAQUELE FEITO, não era parte opôs os Embargos que constituem o apenso 19.959 e que foram recebidos para excluir da penhora a meação da Embargante (Doc 7 ("b") Tal, no entanto, não ocorreu em relação ao feito proposto pelo Banco ora Agravante, cujo direito é líquido e certo e irrecorrível, não apenas em conexão com o Réu André Arraes, mas também com sua mulher Sra. Aracy de Miranda Lima Arraes, signatária, também ela, da hipotese digo, hipoteca de fls 7/10, do apenso 19.958 (doc. 8). Em tais condições, a exclusão da "meação" da DEVEDORA, seguida, no mesmo ato, do conseqüente e — data venia — precipitado deferimento do mandado de levantamento, constitue-se violação frontal ao instituto da hipoteca, ao direito adquirido e à coisa julgada. (fls. 46/49 do apenso 19.958 (Doc 8 "b"). 3 — Assim, o ora Agravante espera que V. Excia, haja por bem reformar o despacho agravado, determinado, como corolário lógico, a fim de garantir a execução, o seqüestro do depósito ou, se já levantado, da quantia ou bens correspondentes, em poder da devedora Aracy de Miranda Lima Arraes. Em caso contrário, requer determina V. Exa, seguimento ao presente AGRAVO, trasladadas para formação do instrumento as peças que indica a seguir: 1 — Despacho agravado (fls 308); 2 — conta de fls 343; 3 — conta de fls 298; 4 — petição de 12-7-74, do ora Agravante (fls 264); 5 — despacho de fls. 301; 6 — petição de 28-11-74 do ora agravante (fls 302/seguintes); 7 — do apenso 15.480: a) petição de fls 2/seguintes; b) decisão de fls 75/78; 8 — do apenso 19, digo, 19.958: a) petição inicial e documentos que a instruíram — (fls. 2/seguintes); b) sentença de fls. 46/49; c) conta de fls 21; d) despacho de fls 100. Protestando pela juntada de novos documentos, se necessário. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1974 (a) João Eduardo de Miranda Santos".
CERTIDÃO DE FLS. 67: "Certifico e dou fé que, nesta data, me dirigi à Av. Rui Barbosa 384, onde deixei de intimar a Agravada ARACY MIRANDA LIMA ARRAES, pelo de o prédio estar sendo demolido. Diligenciei e não obtive informações que me possibilitasse localizar a referida senhora, razão por que dou-a como em local ignorado. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1975 (a) Wilson Oliveira Rio de Janeiro, 28 de julho de 1975 (a) Wilson Pinheiro Oliveira — Oficial de Justiça"
PETIÇÃO DE FLS. 69: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 32a. Vara Cível. O BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A nos autos do Agravo de Instrumento em que figura como agravante sendo agravada a Sra. ARACY DE MIRANDA LIMA ARRAES, vem tendo em vista a certidão de fls 67 do Sr Oficial de Justiça — requerer a V. Exa se digne de mandar expedir-lhe edital para citação da Agravada e seu marido, Sr. ANDRÉ ARRAES. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1975 (a) João Eduardo de Miranda Santos:;.
DESPACHO DE FLS. 70: "Expeça-se edital com prazo de 30 dias. Rio, 14-8-1975 (a) Pedro Fernando Ligiero:;.
Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agosto de 1975. Eu, (Zelachio Dinis), Escrivão datilografei e subscrevo.
O JUIZ DE DIREITO,
PEDRO FERNANDO LIGIERO

(8 — 31)

Ronda Política

HERALDO CORREA

A POLÍTICA DA NATUREZA

No início do governo Negrão de Lima, nos primeiros meses do ano, a doce Cidade de São Sebastião foi inundada por aguaceiros calamitosos. Repetindo-se o "fenômeno", em períodos sucessivos, trazendo para o governo do tranqüilo "mineirão" o humor carioca que o apelidou de "pé frio".

Depois, veio Chagas Freitas, herdando alguns chuviscos e cheias ruas, nem tanto impertinentes, dizendo-se até que o periodista da "comunicação de massa" havia visitado o terreiro do "seu" Sete, fazendo as pazes com o santo das flexadas.

E a zona do Grande Rio, com as encostas dos morros visitadas por helicópteros, guardando, para sempre, os espigões de concreto, no intuito técnico de suster as desmoronamentos provocados pelas cheias.

Parece, porém, que as "rezas" foram fortes demais pois as secas, agora, ameaçam com a calamidade da falta d'água.

Há mais de quatro meses que não chove, fato que vem ajudando a CEDAE, deficiente em suas funções de Gunga-Dim oficializado, permitindo que os "modernos" recursos de suprimento do líquido precioso seja feito por "pipas d'água" que cobram até 300 cruzeiros dos tributados pagantes de taxas irreversíveis.

É evidente que os bilhões do Governo federal, que serão distribuídos em socorro de problemas urbanos, praticamente insolúveis, encontrem destinação tecnológica adequada capaz de resolver essa incontrolável política da natureza, que teima em castigar cariocas e fluminenses com as mesmas penas impostas, por longos anos, aos nossos irmãos nordestinos.

E, se for necessário o apelativo recurso dos chaguistas, visitando os terreiros da cidade, que não se esqueçam os técnicos que hoje somos uma região metropolitana, convocando os "santos" da Baixada Fluminense que os há em grande quantidade. Aliás, todos com os mesmos poderes privilegiados.

Socorrendo o povo, quaisquer que forem as "planificações" serão todas válidas desde que as torneiras cumprar com o seu dever.

Ninguém deverá passar à história da fusão como o "pé quente" enquanto a geada acaba com os cafezais do Sul e as "enchentes" matam nossos sofridos conterrâneos pernambucanos.

A verdade é que as plantações do Grande Rio, com o seu cinturão verde já não são mais aquelas que despertavam o cinto da economia popular. Somente para falarmos no estômago, deixando de lado a higiene do corpo no firme propósito de salvarmos o aforisma que traduz a inteligência humana: "mente sã em corpo são". E "salve" os caboclos das cheias...

SEGUNDO POLO

Desde o início da proposição governamental no sentido de criar a "fusão" dos Estados do Rio e Guanabara, estabeleceu-se o critério dos estímulos federais seguindo a orientação de transformar o *novo* Estado, no segundo *Pólo Econômico* do País.

As incompreensões da época levaram Reis Veloso, Célio Borja (líder do Governo) a São Paulo, principalmente, para *explicarem* as "conotações" econom1co-financeiras do evento político, acalentado por quantos sempre sonharam com essa realidade histórica.

Iniciou-se dando à construção naval subsídios volumosos com a encomenda de cerca de oitocentos navios de todos os portes, abrindo-se sobretudo, um substancioso mercado de trabalho.

Outros incentivos ou estímulos foram deferidos pela União, inclusive empréstimos diretos, como esse, agora, determinado à Petrobrás que se obriga a uma tributação aos municípios e Estados onde explora jazidas petrolíferas, incluindo-se as plataformas submarinas.

As palavras, portanto, ditas por Reis Veloso na reunião plenária da Indústria e Comércio do Estado, em Nova Friburgo, marcam, mais que antes, o sentido desenvolvimentista das concepções sócio-econômicas destinadas à consolidação da infra-estrutura do Novo Estado do Rio.

Salientando o programado desenvolvimneto da área metropolitana e das regiões rurais, obediente ao critério de juntar os esforços de um Estado de "prestação de serviços", com outro de elementar capacidade produtiva, o Governo federal viu, em sua iniciativa, a única solução, tecnicamente eficaz e capacitada, dando continuidade ao processo de expansão econômica de toda uma comunidade voltada para o progresso social.

"ORIENTAÇÃO TELEFÔNICA"

A líder Sandra Cavalcanti criticou, severamente, a aliança dos autênticos do MDB com alguns deputados arenistas, afirmando, que o intuito daqueles não é político, apenas, pois desejam garantir voz e voto, gabinete próprios, automóveis etc. E que têm funcionado, no parlamento, através de comandos telefônicos de assessores do Governo, que nem *executivos* são. Enquanto, isto, o líder José Maria Duarte, depois da derrota, proclama a formação de um bloco majoritário emedebista de apoio ao Governo Faria segundo ele, previsto, desde sua "visita" ao presidente Geisel.

Para a inteligente líder da minoria, entretanto, o governador Faria Lima "terá" que escolher entre os arenistas alinhados pelo sentido revolucionário e os manobreiros de acordos extra-parditários.

Além das complicadas implicacões adesistas parece haver a fundamental luta entre amaralistas e chaguistas, com variações adjacentes, conforme relação do primeiro secretário Márcio Macedo, que catalogou nomes de fluminenses e cariocas, precursores de uma política pré-estabelecida desde a formação da "Grande Comissão" Constitucional.

ASSUNTO RELEVANTE

A Procuradoria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul recorreu da decisão que determinou o registro de nomes de ocupantes de cargos partidários do diretório emedebista, punidos por Atos Institucionais que suspenderam direitos por 2 anos.

O Superior Tribunal apreciará a matéria, que teve, no entendimento dos juízes gaúchos, aprovação pacífica, quando interpretaram que o art. 62 da Lei Orgânica dos Partdios, proíbe a filiação partidária aos que estão, ainda, sob as sanções impostas. Concluindo que a proibição é *temporária*, com prazo pré-fixado, deferiram o registro que, agora, será confirmado ou não, em instância superior.

E' evidente que o assunto é relevante, principalmente se levarmos em conta que o AI-5 vigente dá ao presidente da República poderes de sua aplicação, indistintamente, podendo reaplicar, inclusive, medidas predecessoras que garantem a continuidade do processo revolucionário.

IMPENHORÁVEL A CASA PRÓPRIA

Transita, no Senado, o projeto que torna impenhorável a CASA PRÓPRIA desde que nela resida o proprietário e que este seja o único bem patrimonial.

A iniciativa vem obtendo pronunciamentos favoráveis por seu conteúdo social. Há, no entanto, implicações de ordem jurídica que devem ser ressalvadas a fim de que se preserve a liquidez de compromissos assumidos com a garantia do imóvel "impenhorável".

Toda a medida que visa beneficiar o debilitado patrimônio dos trabalhadores é digna de aplausos e, poucos se colocarão contrários à sua aplicabilidade em sã consciência. Mas sempre é bom que se ressalvem as estruturas sociais das inflações do "agrado" político cativante e, às vezes, degenerativo.

Editorial

Caxias pacificador

O povo brasileiro relembrou, há dias, Duque de Caxias. Em todos os pontos da Pátria, os brasileiros uniram-se na homenagem ao herói, ao comandante prudente, ao ilustre soldado nacional. Não sentimos, porém, no calor do entusiasmo, referências insistentes à sua maior obra: a unidade nacional. Caxias serviu mais ao Brasil como político do que como guerreiro. Como soldado, venceu e destruiu; como político, juntou braços e corações nacionais.

E por que não se sobrepôs tal qualidade às muitas invocadas nas solenidades cívicas, em homenagem ao insigne brasileiro? Caxias, de espada na mão, merece a reverência da História e o respeito dos quartéis; o Pacificador merece a veneração de todos os brasileiros. E, nesta hora em que aos problemas antigos juntam-se os oriundos do esforço desenvolvimentista, a ação patriótica de Caxias, seu trabalho unitivo dos filhos desta grande Nação, não podem ser esquecidos.

PRECISAMOS de paz. Sem um ambiente de compreensão entre brasileiros, sem um clima de paz que possibilite o trabalho de edificação da Pátria, não poderemos construir um Brasil, orgulho de nossos filhos.

UNIDOS, seremos fortes. União e ordem — eis o imperativo da hora.

NOSSAS reservas minerais assombram o mundo carente de matérias-primas; a fertilidade de nossa terra dá-nos a possibilidade de sermos o celeiro do mundo faminto, sem grandes áreas agricultáveis; florestas intocadas oferecem-nos fibras disputadas pelos centros industriais; temos a riqueza diante de nossos olhos, esperando mão obreira, aguardando máquinas. A terra ainda é virgem, praticamente virgem; o solo guarda o cabedal natural quase intacto. E, para exploração do fabuloso tesouro escondido, necessitamos de união e ordem, condições do trabalho que revolverão a Nação, criando a Superpotência de amanhã.

CONTENDAS partidárias não separam povos conscientes de sua missão. Divergências efêmeras não devem dividir brasileiros. Todos devem sobrepor às querelas políticas o interesse nacional, dando-se as mãos na edificação de uma Pátria que orgulhe a todos os brasileiros.

OS povos desenvolvidos não conseguiram industrializar-se, a não ser com sacrifício. Unindo-se, conjugando esforços.

E nós, com problemas velhos adicionados a novos, não poderemos sobreviver, se, pela união de todos, não nos capacitarmos para superação de obstáculos acumulados em nosso caminho.

A índole pacífica de nosso povo permitiu o avanço econômico dos últimos tempos. Entramos na era nuclear, que nos impõe inversões de recursos estimáveis e exige o trabalho indormido de toda a Nação. E não é possível que ambições políticas, neste momento, dividam brasileiros pelo ódio. Que separem irmãos que precisam se unir.

E temos a certeza de que o patriotismo de nossos políticos encontrará uma fórmula que garanta a realização da obra intentada, para consumação daquilo que internacionalmente é reconhecido como "milagre brasileiro".

ORDEM e Progresso — eis o que se inscreve em nossa bandeira. E, sem união nem há ordem nem progresso.

NÃO se exige que todos pensem igualmente, abriguem-se sob os mesmos ideais. Unanimidade não quer dizer uniformidade. As necessidades nacionais não pedem uniformidade ideológica: exigem que os brasileiros sobreponham às diferenças políticas, naturais à vivência democrática, o desejo de união de esforços a serviços do Brasil. Acima de todas as ideologias, deve reinar o amor à Pátria.

O que Duque de Caxias pregou e executou deve ser revivido. Proclamou ele aos brasileiros a necessidade de união. E pacificou Estados onde a cegueira dos interesses se degenerava em lutas e sangue de nossos irmãos. Como ontem, ou mais do que ontem, é imprescindível a união nacional fortalecendo as deliberações centrais.

QUEM for brasileiro ajude a construir a Pátria dos brasileiros. Não merece o título de brasileiro, senão aquele que dá a mão ao companheiro cooperando na construção do futuro do Brasil.

Evangelho e Vida

Monsenhor Castelo Branco

Paraíso Reconquistado

Disse Cristo: "Quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?" (Luc. 18,8).

A impressão geral é positiva. O homem vive preocupado com tesouros terrenos, bem-estar, prazeres, sensação pela sensação. A técnica parece estar somente a serviço do paraíso dos sentidos.

Os horóscopos, as pitonisas, os bruxos estão numa roda viva para atender a demanda dos homens. Há imensas filas em seus "consultórios".

Céu, eternidade, Deus são, meras ficções. Paliativos dos frágeis e idiotas. Neste panorama, a fé sofre uma tremenda ambigüidade. É uma vaga busca de tranqüilidade e paz diante de tantas incertezas. Aliás, o esforço do homem é para acabar com as incertezas. Há profundas escavações para se desvendar o futuro. Mas o homem continua no labirinto das dúvidas, das apreensões e angústias.

No entanto, Deus está aí, num processo inverso. Ele é que toma iniciativa. Ele é que vem ao consultório do homem, oferecer a felicidade, a paz e a segurança. De maneira diferente, mas muito mais eficaz. O que ele dá, exige trabalho. Não se conquista de maneira fácil o paraíso. Mas é tremendamente libertador. Não é oferta de chave para abrir o futuro, mas de condições esplêndidas para garanti-lo no presente. Não se pode alterar o ritmo das coisas. O paraíso não é uma província que se conquista definitivamente na terra, mas é preparada pouco a pouco pela vida e crescimento. Há um caminho a percorrer, aventuras e riscos a enfrentar. Fé, afinal.

É um dom de Deus. É virtude que ilumina. É mensagem que se escuta. É coragem de se entregar e de se comprometer com Deus.

Marcado pela Fé o homem não se perde, não se angustia, não se apavora. É esta a grande maneira de se apossar de grandes realidades.

Em resumo, a única sabedoria neste mundo é a fé. Somente se assegura de seu futuro e esquece o seu passado, aquele que vive intensamente o seu presente à luz da mensagem de Cristo. Tudo o mais que se invente é papagaiada.

ASSEMBLÉIA

O DOCE — "Sou um dos três cardeais". Está cá o nosso santo deputado JÚLIO LOUZADA a murmurar pra reporteca. Ta com jeitão de charada, pois não? Pois é. Mas quem leu Júlio Dantas talvez encontre a solução. Se a encontrar no espaço de tempo de ler esta coluna, será premiado com um doce. Deste tamanho!

O SEM E O SUPER — "Não sou de frentes, nem de blocos. Pertenco ao MDB!", está a exclamar o CLAUDIO MOACIR. Mas o JOSÉ MARIA DUARTE logo o supera: "Pois eu pertenço ao Superbloco. Aquele que deseja ajudar ao presidente Geisel nessa missão quase impossível que é a fusão! Eu sou mas é pra tão longa sigla, a cá reporteca dá a do bloco do M.P.P.I.P.F.A.P.P.G.!" E, tradução: Maioria Parlamentar Pela Integração Plena da Fusão de Apoio aos Propósitos do Presidente Geisel.

PINGA FOGO — RUBENS FERRAZ apela. Implantação de concursos pra professores na sede de cada município. Que é pra tornar menos deficiente a falta de mestres no interior do Estado. * DILSON ALVARENGA aborda o problema dos professores de ensino médio. E diz que em total menosprezo à elementar justiça, foram indicados para as escolas municipais, apesar de terem o nível universitário, o que os elevam no status da hierarquia do ensino, tendo, portanto, o direito de opção. * VILMAR PALIS congratula-se. Com governador Faria Lima. Pela indicação do Antônio Campos Neto. Pro Juizado de Menores. * NESTOR NASCIMENTO apela. Pra que o reboque dos carros estacionados em locais não permitidos seja feito somente por carros-reboques da PM. * ANTÔNIO ALEXANDRE conta. Que vai dar entrada em três projetos: visando ao aproveitamento pelo Estado do serviço executado pelos cegos; criação, em Campos, de um posto do Instituto Pereira Faustino, pra atendimento do Nordeste do Estado; e, último, visando ao cancelamento do pagamento da taxa de ligação de água e esgotos até a planta C. * FLÁVIO PALMIER enaltece. A administração de Ronaldo Fabrício. À frente do Executivo de Niterói. * SEBASTIÃO MENESES congratula-se. Com Augusto Frederico Gafgré Thompson e Moacir Veloso Cardoso de Oliveira. O primeiro, diretor-geral do DESIP. O segundo, subsecretário de Justiça. Pela atuação no campo da recuperação social das presidiárias do Instituto Penal Talavera Bruce.

DE DISSIDENTE — Cá está o FRANCISCO lomelindo, digo LOMELINO E lança fala: "Vinte e dois somos os dissidentes do MDB: Délio dos Santos, Flores da Cunha Neto, Francisco Amaral, Antônio Alexandre, Alberto Dauaire, Geraldo Araújo, Geraldo di Biasi, Gil Marques, Hélio Gomes, Henrique Pessanha, Jorge Bedran, Lázaro de Carvalho, Luís Saladini, Nestor Nascimento, Otime dos Carlos Soares, Marcelo Drable, Mário Santos, Rubens Ferraz, Silbert Sobrinho, Silvério do Espírito Santo, Édson Khaair e Aluísio Gama." E acrescenta elezinho: "Nosso objetivo imediato é o de acabar com qualquer vinculação à liderança de Chagas. Desse Chagas Freitas que consideramos o anti-MDB."

ULTRADINAMICAS — SILVIO LESSA. Modificacões na Lei Orgânica da Previdência Social. Melhor amparo aos aposentados e pensionistas. * JÚLIO LOUZADA congratula-se. Dessa feita com Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia. Ali no Hotel Nacional. * JORGE BEDRAN quer. Uma unidade da radiopatrulha. Na estação de Colégio. * E, não contente, quer mais radiopatrulha. Estacionadinha na estação de Pavuna.

NO MAIS — E já que nesse tempão todos vocês mataram a charada apresentada pelo santo-deputado... Nequinha de doce! Fica pra outra ceia...

E, em matéria de papo: PM.

Natureza agiu como madrasta

As condições climáticas foram sumamente ingratas para os agricultores no ano em curso e o fato provocou algum inconformismo por parte dos prejudicados e também dos consumidores, que temem ter de pagar muito mais caro pela sua alimentação, já que o governo não poderá ajudar maciçamente os homens do campo, devendo parte dessa ajuda ser constituída por novos preços para os gêneros alimentícios.

Vastas regiões do nosso território sofreram primeiro conseqüências das geadas e, depois, da estiagem. Os danos maiores foram sofridos pelos plantadores de café, que tiveram, principalmente na Região Centro-Sul, seus cafezais praticamente destruídos, daí o cálculo de que a safra do produto sofrerá sensível redução. Como em outros países cafeicultores ocorreram fatos semelhantes, os preços do produto no campo internacional devem sofrer sensível alta, o que por certo beneficiará os exportadores mas não os plantadores.

Tem como certo que, além do café, terão altas significativas a soja, o milho, o açúcar, o trigo, o leite e derivados.

Não foi a primeira vez que as geadas causaram grande prejuízo, principalmente no Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. No caso específico do café, o governo, depois de muitos estudos, achou que a solução mais viável seria a de diminuir, por exemplo, as plantações de café nas regiões atingidas repetidamente, fazendo com que os agricultores dali se dediquem a outras culturas, passando o café a ser explorado pelos que trabalham em campos não sujeitos às geadas, tal como a Bahia, cujas terras foram consideradas ótimas para a cultura. A providência, a ser tomada em larga escala, perturbará durante algum tempo a economia de cada um dos ex-cafeicultores e eles, sentindo na própria carne as conseqüências do que ocorreu, clamam por ajuda imediata, o que não será fácil de obterem.

Outros que se sentem em situação desesperadora, também por causa dos fenômenos climáticos, são os que se dedicam à criação de gado, principalmente em vastas regiões de Minas Gerais, onde a última vez que choveu foi há dois meses e assim mesmo bem pouco. Os pastos estão ressequidos e as rações do gado estão no fim, o que se reflete na produção do leite e no pouco aproveitamento da carne.

O fato ocorreu justamente quando o governo se mostra empenhado em aumentar as exportações e diminuir as importações, política que deve sofrer um abalo, pelo menos durante dois anos. O mal, porém, não é irreparável. Outras geadas e outras estiagens prolongadas virão, mas com o aproveitamento das últimas lições que a Natureza nos forneceu, será possível evitar-se que os prejuízos se repitam, pelo menos em escala tão elevada.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Procure renovar suas idéias em benefício mesmo do incentivo profissional. Desafie o destino, enfrentando com humor as dificuldades atuais. Número favorável: 125.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Procure orientar-se melhor, a respeito de um assunto que está procurando resolver. Evite cometer uma injustiça, ao julgar certo colega. Número favorável: 119.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Se você for otimista e esperançoso, melhorará seu panorama funcional. É hora de ampliar seu prestígio e com ele, as próprias finanças. Número favorável: 872.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Envide todos os esforços, para remover um embaraço surgido há pouco entre seus familiares. Há aspectos positivos, em proposta recebida. Número favorável: 344.

LEÃO — (2 de julho a 22 de agosto) — Uma pessoa amiga, pode estar mal informada a seu respeito: melhore sua imagem perante ela. Momento muito bom para formar sociedades. Número favorável: 013.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Algumas intrigas maldosas estão minando o seu caminho: previna-se. Entre meio-dia e 14 horas, pode tomar decisões importantes. Número favorável: 784.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — À medida que o tempo avança, mais seu prestígio cresce. Aproveite este ensejo para efetivar uma viagem, que familiares aguardam. Número favorável: 946.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Talvez você esteja sonhando demais, a respeito de certa criatura. Tome mais contato com a realidade. Para o Forum, a hora é boa. Número favorável: 882

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Algo que você esperava há meses, poderá acontecer hoje. Não facilite com rendimentos e com despezas. Colega está tentando algo. Número favorável: 460.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dia é ótimo para solucionar um problema de saúde. Serviço de responsabilidade será sua grande preocupação. Saúde instável. Número favorável: 653

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Emoções novas poderão ser hoje motivo de alegria. Faça uma boa ação com uma criança de rua e deixe sua consciência mais tranqüila. Número favorável: 295.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Evite assumir atitudes pouco seguras no campo profissional. Sua boa fé conduzindo-lhe a um final intranqüilo. Não solicite favores. Número favorável: 528.

BALAIO

"Os portugueses" estão no Santa Rosa

"Os Portugueses" trouxe Luís Carlos Maciel novamente ao teatro. Jornalista e teatrólogo, Luís Carlos Maciel andou, sempre, lá e cá, numa e noutra atividade. Nesses últimos anos, Maciel andava mais lá, numa de jornalista, escrevendo sobre rock e "contracultura", até que de repente ficou a ver navios. A estória de "Os Portugueses", em cartaz no Teatro Santa Rosa, é explicada assim por seu diretor: "A rigor a idéia do espetáculo foi minha, porque não estava nada definido, quando Valmor Chagas (foto) convidou-me para dirigi-lo, num espetáculo dele, dizendo poemas. Quando ele me mostrou os "scripts" dos "shows" que já tinha feito, notei que entre eles havia uma grande quantidade de poemas portugueses, que Valmor gostava, com denominadores comuns, e que tinham muito a ver com a condição humana em geral. Então, aí, eu vi que reunindo esses poemas pódia-se fazer um espetáculo, que falasse do ser humano e de sua condição neste mundo."

Luís Carlos Maciel não dirige peças há muitos anos, mas seu trabalho nesse campo sempre foi contundente, muito forte e um pouco mais agressivo. O que realmente afastou Maciel do teatro foi a falta de dinheiro e a atuação da Censura, que fizeram com que as coisas ficassem mais difíceis. "Romina e Julien" foi seu último trabalho teatral. "Os Portugueses" pintou numa hora em que Luís Carlos Maciel já pensava em voltar ao teatro. Tanto o diretor como Valmor Chagas têm um ótimo relacionamento e juntos partiram para um trabalho de equipe, de co-direção e criação, porque tudo foi feito junto, ao seu tempo e diretamente no palco, onde o espetáculo tomou sua definitiva forma. Entre acordos e desacordos, mas sem plano algum preestabelecido, "Os Portugueses" reúne poetas de épocas diferentes — de Luís Vaz de Camões (1825) a Antônio Boto (1974) —, porém, houve apenas a intenção de se reunir poemas que tinham relações internas entre si, com a sensibilidade que os poetas portugueses têm, meio dolorosa, térna, sentida, de falar da condição do ser humano.

TELEVISÃO

A próximo novela das oito da noite será mesmo de Janete Clair. A autora de "Selva de Pedra" (que voltou ao ar) e de "Bravo!" já entregou os primeiros dez capítulos da nova novela, que ainda não tem título. Gilberto Braga, conhecido crítico de teatro, que escreveu "A Corrida do Ouro", será responsável pela continuidade de "Bravo!".

☆

Um diálogo entre Paulinho da Viola e Noel Rosa não é mais impossível, como poderíamos julgar. No **Noel Rosa Especial,** os dois grandes compositores aparecerão, batendo um papinho, num botequim. As gravações do especial, que inclui cenas na Lapa, Centro da cidade e, naturalmente, Vila Isabel, terminam no dia 20.

"Clemente", o retirante da novela "Gabriela" (que foi seu primeiro namorado), volta, nos capítulos finais, para alegria do seu intérprete, o ator Ademar Rodrigues. Ele reaparece no capítulo 133, ao lado de Clementino Quelé, que uve o "Negro Fagundes".

☆

Otávio Augusto, Francisco Dantas e Carmem Monegal terão participações especiais na novela "O Grito", que entrará no horário das 22 horas. Otávio Augusto interpretará "Henrique" (o marido de "Marta" (Glória Menezes). Francisco Dantas será o pai de "Débora" (Teresa Raquel) e Carmem Monegal será a noiva de "Sérgio" (Nei Latorraca).

☆

Newton Mendonça, parceiro de Tom Jobim em "Desafinado", "Samba de uma Nota Só" e "Meditação" terá sua obra focalizada hoje no programa "Rio, Dá Samba", comandado por João Roberto Kelly, a partir das 3 da tarde pela Tv Rio, com a presença dos filhos do compositor, que são todos músicos, e dos cantores Carminha Mascarenhas, Luís Cláudio e Valesca.

☆

Agora, Aerton Perlingeiro apresentará, em seu AP-Show, pela Tv Tupi, a partir do meio-dia, a jornalista Léa Penteado, contando novidades do meio artístico, Neide Costa entrevistando em "Câmara na Intimidade" e Zora Ionara dando as previsões astrológicas para a próxima semana.

ESPETÁCULOS

A atriz Ângela Vasconcelos, que recentemente integrou o elenco da versão paulista da peça "A Teoria na Prática é a Outra" e que reeditou o sucesso da temporada carioca, será a substituta de Débora Duarte, sempre que se fizer necessário, na peça "Transas da Noite", atual cartaz do Teatro da Praia, que é apresentado de quarta a domingo, ao preço de quinze cruzeiros, com exceção de sábado, que o ingresso é trinta cruzeiros. Vamos ao teatro!

☆

"A Mulher de Todos Nós", espetáculo que está sendo apresentado no Teatro Glória, com Fernanda Montenegro, a primeira dama do teatro brasileiro, Ari Fontoura, Suzi Arruda, Fernando Torres e Eduardo Tornaghi, em apenas três (3) meses de representações já foi assistido por mais de vinte mil pessoas.

☆

Cantores e repentistas (artistas típicos) de Juazeiro, Piri-Piri e Carimbó do Pará, dignos representantes da literatura do cordel, são as atrações que o IV Encontro Nacional do Compositor de Samba que se realizará nos próximos dias 26 e 27 deste, na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, promete somar a outras atrações especiais que serão apresentadas durante sua realização.

☆

Terminam domingo as apresentações do "show" "Caça à Raposa", com João Bosco, em temporada curtíssima, no Museu de Arte Moderna.

☆

Programa obrigatório, para a criançada: "Dr. Baltazar, o Talentoso, no Mundo da Imaginação, Contra o Dr. Drástico", peça infantil de Neila Tavares, com Antônio Carlos Limongi liderando o elenco. "Dr. Baltazar, o Talentoso" está em cartaz todos os sábados e domingos, no Teatro da Praia. Ingressos: dez pratas.

☆

Também termina, somente esta semana, o "show" "Retrato em Preto e Branco", com Márcia de Windsor, Mano Rodrigues e Marisa Gata Mansa, que está sendo apresentado na Boate Fossa.

MISCELÂNIA

1 — Cláudio Marzo feliz com a notícia que Denise Dumont lhe deu: A cegonha está a caminho. 2 — Bete Carvalho fará, neste sábado, dois "shows" em São Paulo: um no BANESPA e outro no Clube Espéria. Sempre acompanhada por seu conjunto exclusivo "A Fina Flor do Samba". 3 — Todo o elenco do "Roque Santeiro", que será aproveitado, em parte, na novela que Janete Clair está escrevendo para as oito da noite, esteve presente à sessão especial do filme "O Casal". Depois os artistas foram cumprimentar Daniel Filho, no restaurante "La Gondola", onde todos jantaram juntos. 4 — Também, quinta-feira, na estréia de "A Compadecida", Araci Cardoso, Hemílcio Fróes, Estelita Bel, Teté Nahas, Amândio, Armindo Blanco, Ivone Gomes, Fernando Reski, Soninha de Paula, Toni Almeida (o "Repórter Continental") e apresentador da "Última Edição", transmitida pela Tv Rio), muitos e muitos outros. 5 — Bete Mendes vai integrar o elenco do musical "Gota D'Água", ao lado de Bibi Ferreira e Osvaldo Loureiro. 6 — Hoje, no Clube dos Embaixadores, o "Bloco dos Teimosos" promove um almoço de confraternização, entre os integrantes da agremiação e poucos convidados. 7 — Por falar em bloco, "Os Caprichosos do Leblon" apresenta logo mais os concorrentes ao samba-enredo de 76. 8 — Cristian, criador de "More Than You Know", compacto que há dezessete semanas encontra-se entre os mais vevndidos e nos primeiros lugares das paradas de sucessos, estará logo mais no Ideal Esporte Clube de Olinda. Edilson Silva, atual presidente, e Jacó Sessim pretendem iniciar com Cristian uma nova fase de atrações para o clube. 9 — Morris Albert, que não pôde voltar ao Brasil para a festa dos 40 anos de carreira de Elizete Cardoso, chegando de Paris este final de semana. 10 — Roberto Silva começou a gravar seu novo elepê. Todas as músicas são do compositor Geraldo Pereira, autor de "Falsa Baiana", "Escurinha", "Ai, que Saudades Dela", que serão incluídas no disco.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Carta do baralho; 3. Ato ou movimento de ir; 6. Pronome pessoal; 7. Revista (abrev.); 8. Cachaça de mau gosto; 10. A mim; 11. Nome da letra "S" (pl.); 13. Pôr entre aspas; 14. Sigla do Estado do Rio Grande do Sul; 15. O mesmo que lírio; 17. Progenitora; 19. Nome da letra "T"; 20. Contração de a mais os; 21. De outra forma.

VERTICAIS: 1. Fruta-de-conde; 2. Ato ou efeito de suceder; 3. Seguir; 4. Falta de merecimento; 5. Pássaros; 9. Aspirante (abrev.); 12. Cloreto de sódio; 13. Instrumento de ataque ou defesa; 16. Pronome possessivo; 18. Sigla do Estado do Espírito Santo.

1	2	■	3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
■	11		12		
13					■
14		■	15		16
17		18	■	19	
20			■	21	

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Ás; 3. Ida; 6. Tu; 7. Rev; 8. Avo; 10. Me; 11. Esses; 13. Aspar; 14. RS; 15. Lis; 17. Mãe; 19. Tê; 20. Aos; 21. Ou.

VERTICAIS: 1. Ata; 2. Sucesso; 3. Ir; 4. Demérito; 5. Aves; 9. Asp; 12. Sal; 13. Arma; 16. Seu; 18. ES.

PICK UP

O canto dos Tincoãs

"O Africano dos Tincuãs". Título bonito e sugestivo, capa simples e maravilhosa, ritmo gostoso e contagiante, enfim, um álbum pra tinhorão nenhum botar defeito. Os cantos afros continuam desconhecidos, uma verdadeira matéria-prima para criação musical com uma riqueza rítmica e melódica que não tem fim. Os componentes dos Tincuãs, Heraldo, Mateus e Dadinho, fazem um trabalho de composição (e mostram nesse disco), tendo como fonte de inspiração os cantos afros. Os três são do recôncavo baiano e possuem um manancial muito grande sem precisar pesquisar, porque viveram e ainda vivem dentro dos terreiros de candomblé que são muitos naquela região. No álbum dos Tincuãs, os arranjos de Oberdan e João Donato são tão perfeitos que a gente ouve quase sem respirar para não atrapalhar. Um detalhe da maior importância é o contrabaixo de Luiz Roberto também com a maior perfeição. As músicas "Ogum Pai" e "Promessa ao Gantois", de Mateus, e "Dora e Oxossi te Chama" de Dadinho, mostram com clareza o talento desse músico que participou das gravações. Da primeira à última faixa, o LP está perfeito. Lançamento RCA.

— ■ —

No mesmo suplemento, um álbum intitulado "Saudade Jovem" para quem gosta de recordar. Nomes como Elvis Presley, Domenico Modugno, Alain Barrieri, Armando Manzanero, Jack Jones, Paul Anka, Frank Sinatra, Nico Fidenco, Sylvie Vartan, Antonio Prieto e Charlie Leroy. Em compacto simples, a RCA está lançando Lindomar Castilho (prefiro não comentar esse disco) e Valdir Serrão em compacto duplo, Angela Maria com uma série de regravações: "Foi Deus", "Ai Moraria", "Meu Ex-Amor" e "Arlequim de Toledo".

— ■ —

Novamente recebo informativo da Phonogram sem poder fazer qualquer comentário sôbre o álbum. Trata-se de "Refazenda", de Gilberto Gil, que ainda não comprei e fico, assim, impossibilitado de falar sobre o trabalho.

— ■ —

"Roda de Samba Pagodão-75". Isso tudo vai acontecer na Associação do INPS, na Rua Haddock Lobo, 356, na Tijuca. Com esse título deve ter samba a noite toda e a julgar pelo "release" (pagodeiros de todas as escolas de samba etc.) nôssa previsão não está muito exagerada. Tem muita gente boa na jogada. Desde Dona Ivone de Lara até Valdomiro Candomblé e Carlão Elegante. A promoção é de Geraldo e Marrom do Salgueiro. Vamos lá conferir esse "pagodão" e depois contamos com detalhes para nossos 22 leitores.

— ■ —

Vou falar mais uma vez num assunto que já explorei bastante. Trata-se da criação dentro de cada gravadora de um departamento para atender os novos intérpretes e compositores da mpb. Vejam, minha gente, sempre que há qualquer movimento, aparece gente nova e boa. Às vezes, mesmo sem movimento, alguém se dispõe a ouvir um Benito Di Paula que há anos tentava mostrar seus trabalhos e resolve gravar. O homem vira sucesso e a gravadora (Copacabana) faz qualquer coisa para não perdê-lo. Já pensaram quantos talentos existem por aí, tentando falar com produtores e diretores de gravadoras? E isso aí, eles nunca passam dos corredores, nunca conseguem entrar nos gabinetes e continuam anônimos. É apenas uma opinião. Mas só um homem de vivência e sensibilidade a toda prova poderia ser o precursor deste departamento para os novos. Ramalho Neto, da Continental, sabe o que faz e poderia ser o primeiro a organizar a coisa. Vamos torcer para que isso aconteça. Nós que somos procurados diariamente e temos em casa uma infinidade de fitas, sabemos da necessidade de, pelo menos, ouvir os novos.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Dila cantando muito e Rose Ross cada vez melhor no "strip-tease" são duas boas atrações do Cachimbão, onde Osny José canta e apresenta os dois espetáculos da casa de Valdir e Vanderley.

: : : :

● Dia 20, a partir das 20 horas, as águas vão rolar no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros do Brasil, na Travessa Carlos Xavier, 96, em Madureira. Naquele dia, ali haverá o Segundo Festival do Chope, cuja renda reverterá em benefício das obras que estão sendo efetuadas na sede em construção.

: : : :

● Hoje, no Satélite Clube, Festa Jovem e o sucesso da "Equipe The Black Sound", das 21 à 1 hora. Já no domingo, o tradicional Almoço-Dançante, apresentando um *show* variado e o conjunto de Célio Damásio.

: : : :

● Está sendo aguardada com muita ansiedade a grande festa que J. Brito promoverá no próximo dia 20, no Magnatas Futebol de Salão, quando estará sendo escolhida a Rainha das Mulatas do Rio de Janeiro, depois da fusão. Uma das fortes candidatas é a representante do Unidos de São Carlos, que conta 20 aninhos, lindo busto e 1 metro e 67 de altura.

: : : :

● Antônio Carlos Limongi, diretor e principal ator de "Dr. Baltazar, o Talentoso, no Mundo da Imaginação Contra o Dr. Drástico de Neila Tavares, em cartaz no Teatro da Praia, aos sábados e domingos, pretende iniciar entre grupos de teatro que fazem espetáculos infantis artisticamente, mais empenhando um amplo movimento para chamar a atenção dos órgãos competentes para a precariedade da situação do teatro infantil e as dificuldades que os grupos têm que enfrentar para poder encenar suas peças.

: : : :

● No quadro sobre as grandes polêmicas da música popular brasileira em "Rio dá Samba" aos sábados pelo Treze, João Roberto Kelly apresentará hoje uma pesquisa em torno do compositor Newton Mendonça, parceiro de Tom Jobim em algumas músicas da bossa-nova. Estarão presentes os filhos de Newton, todos músicos, e os cantores Carminha Mascarenhas, Luís Cláudio e Waleska.

: : : :

● Sônia Lemos que já começa a aparecer com destaque nas paradas com seu primeiro elepê para a Continental, assinou contrato com o empresário Corumba e passou a integrar um elenco da linha de frente da música popular que conta, entre outros com Jair Rodrigues, Os Originais do Samba e Elza Soares.

: : : :

● Entre as muitas atrações no AP-Show de hoje, pelo Seis, Aerton levará Ruy Porto, Léa Penteado, Neide Costa, Zora Yonara e muita coisa boa. O animador Jorge Perlingeiro estará dia 14 no América Futebol Clube, às 10h da manhã, apresentando um divertido programa para a garotada com Renato Aragão, Dedé Santana e outros "Trapalhões". Dia 27, Jorge estará de volta ao clube rubro para apresentação do "Chico na Intimidade", com Chico Anísio, durante o baile que ali será realizado e animado pelo conjunto "Brasil Show".

Aí está um elenco que vai deixar saudade. É da "A Gaiola das Loucas", numa cena com Nélia Paula, César Montenegro, Lady Francisco e Jorge Dória.

"Cata-Caneco" no Lido tem 2 barrís de cerveja da Alemanha

Chegaram ontem ao Rio, pela Lufthansa procedentes de Munique, os dois barris — 30 litros cada um — contendo a mais pura cerveja alemã e que serão enterrados, sábado próximo, nas areias da Praia do Lido, em Copacabana. Quem encontrar os barris poderá levá-los para casa ou beber o chope no próprio Calçadão. É mais uma promoção da Festa Nacional da Cerveja — FENACE — que será realizada nos dias 19, 20 e 21 no Pavilhão de São Cristóvão.

Ao lado dos barris, os organizadores da FENACE enterrarão também 40 canecos, e como aconteceu na "Operação Cata-Caneco" realizada sábado passado, na praia de Icaraí, quem encontrar poderá ir de graça no Pavilhão de São Cristóvão beber cerveja à vontade durante os três dias de festa. A Festa Nacional da Cerveja tem os auspícios da Secretaria Municipal de Turismo e Riotur e conta com a colabração do governo de Santa Catarina e do Centro Catarinense.

Este ano, paralelamente a "Operação Cata-Caneco", os organizadores promoverão — também na manhã de sábado nas areias do Lido — a "Operação Pau-de-Sebo". No alto de um mastro de 5 metros serão colocados 20 envelopes contendo 2 convites cada um.

ABASTECIMENTO

Esperada falta de leite em Minas, São Paulo e Rio

Produtores de leite de Minas Gerais alertaram as autoridades sobre a possibilidade de o produto vir a faltar em breve, em virtude da longa estiagem, que deixou as pastagens secas e impediu o gado de se alimentar convenientemente.

Em Belo Horizonte, o presidente da Comissão de Pecuária de Leite da Federação da Agricultura de Minas Gerais, sr. Joaquim Balbino de Carvalho, informou à reportagem que a situação dos pecuaristas do sul do Estado é desesperadora, com fortes perspectivas de vir faltar ração para o gado no período final da estiagem. A produção caiu 40 por cento nas últimas semanas e a tendência é de queda maior, o que irá afetar principalmente o abastecimento do Rio de Janeiro e São Paulo. Os produtores da Zona da Mata também estão em situação crítica e na microrregião de Juiz de Fora a queda de produção foi de trinta por cento. As últimas chuvas caíram na região no dia 10 de julho e o índice de precipitação foi de apenas 11 milímetros. Teme-se que as chuvas venham com violência, caso em que o resto das pastagens apodrecerá e haverá uma longa demora até à próxima brotação de capim.

AÇÚCAR

Fornecedores de cana de São Paulo avisaram que a produção de açúcar vai cair cerca de trinta por cento ainda este ano, em virtude das secas e geadas e que se o Governo não adotar, imediatamente, uma forma de amparar os fornecedores através o estabelecimento de um justo preço, a produção será sensivelmente afetada, podendo vir a comprometer, seriamente, as exportações brasileiras.

Se os preços continuarem como estão em 1976, a safra será imprevisível, pois poucos se interessarão em plantar cana, passando a cultivar outros produtos, com preços mais compensadores. Ou então venderão suas propriedades aos usineiros, como já vem ocorrendo, permitindo, cada vez mais, que a produção de açúcar fique entregue a um grupo restrito, que poderá vir a estabelecer preços prejudiciais ao consumidor e ao próprio País.

CEBOLA

A Cacex — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, liberou uma guia de importação para uma firma brasileira comprar 500 toneladas de cebola no estrangeiro, contradizendo declarações do ministro da Agricultura, sr. Alisson Paulinelli, de que o Governo não permitiria a entrada de cebolas importadas.

A notícia da liberação da guia pela Cacex provocou protestos na Câmara Federal e em São Paulo e Minas Gerais, onde os produtores estão se preparando para jogar sua safra no mercado nacional e poderão sofrer um estrangulamento total da sua produção, caso se positive a importação de cebola.

CAFÉ

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Camilo Calazans Magalhães, atribuiu a depressão que se verifica nos mercados nacional e internacional do produto a dois fatores: especulação dos compradores estrangeiros, que procuram forçar o Brasil a voltar aos contratos de fornecimento de vendas com desconto e o reajuste normal do mercado depois da alta que se seguiu à geada. O IBC vai manter sua política de preços altos, mesmo porque seria inútil fazer contratos de fornecimento quando não temos muito café para vender. A exportação de 1976 e talvez também 1977 deverá ser de cerca de 12 milhões de sacas, contra um desempenho normal de 18 milhões de sacas por ano. O presidente do IBC disse ainda que o contrato com a Argélia será cumprido com os estoques oficiais do produto e não do setor privado.

ARROZ

Estudos sobre os preços do arroz em função da qualidade e etapas de comercialização indicam que, no comércio varegista em geral, o arroz empacotado poderia variar de Cr$ 2.86 a Cr$ 5.07, variando o preço do produto a granel entre Cr$ 2.72 e Cr$ 4.85.

Pelos mesmos estudos, o arroz nacional será dividido em 7 tipos e 11 classes. Os principais tipos são: extra especial, superior, bom, regular e inferior. Atualmente, nos supermercados, o arroz mais caro está tabelado em Cr$ 4.50, devendo a alta ser de 12 por cento.

CARNE

Um dos principais motivos pelos quais a carne bovina de dianteiro (de segunda) está quase totalmente desaparecida dos açougues foi explicado com o fato de que as indústrias de enlatados estão oferecendo aos distribuidores do produto preços bem mais elevados do que os fixados como máximo pelo Governo. As indústrias oferecem até Cr$ 9,00 por quilo de carne no atacado, quando pelo acordo feito só poderiam oferecer Cr$ 6.50.

As indústrias usam, regra geral, a carne fresca de dianteiro para fabricação de seus produtos. As empresas que operam na área metropolitana do Grande Rio têm uma autorização da Sunab para que a mercadoria fresca — que tem seu consumo proibido — possa ter trânsito livre na barreira estadual. A carne de segunda tem uma grande procura por parte das donas de casa, principalmente nos subúrbios e Baixada. O produto encontrado nos açougues da região é em grande parte fresco, provenientes de abates em estabelecimentos clandestinos e a mercadoria congelada quase não está sendo comercializada, dada sua pouca aceitação.

Para escapar à fiscalização da Sunab, os distribuidores submetem a carne fresca a um pré-congelamento, para que ela fique com a camada superior levemente escurecida e se assemelhe à congelada, só no exame da parte interna do produto se poderá constatar a fraude.

PADARIAS

A Sunab apertou sua fiscalização junto às panificações, principalmente na Zona Sul, em vista de várias denúncias de que a bisnaga de 150 gramas, que custa Cr$ 0,50, não está sendo fabricada, havendo portanto sonegação da mercadoria.

MILHO

Os produtores de milho poderão fazer em breve bons negócios no mercado internacional, pois os preços deverão se elevar. A soja está em baixa mas se pode esperar que em breve entre também em alta, na dependência das safras norte-americanas.

MOTORISTAS DE TÁXIS NÃO PODEM USAR TABELAS

A partir de hoje, os motoristas proprietários de táxis e seus auxiliares não poderão mais cobrar tarifas utilizando-se das tabelinhas amarelas distribuídas pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, segundo advertência feita pelo presidente da referida entidade, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, através de comunicado do Departamento de Relações Públicas do órgão.

Foi encerrado, ontem, o prazo para as aferições dos taxímetros dos carros de aluguel de placa com final zero, de conformidade com o calendário estabelecido pelo Instituto de Pesos e Medidas.

Os profissionais do volante que ainda não tenham procedido a aferição dos taxímetros dos seus veículos, por qualquer motivo, devem comparecer à sede do Ipem, na Rua Padre Nóbrega, 539, das 8 às 16 horas, a fim de regularizar a sua situação, sob pena de sanções legais.

Os associados-bolsistas do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários estão sendo convidados a comparecer ao Departamento de Relações Públicas da entidade, na Rua Santana, 77 — 2.º andar, a fim de receber os cheques de pagamento da primeira parcela das bolsas de estudos distribuídas pelo Pebe. Os interessados serão atendidos pelo vice-presidente e o diretor de Relações Públicas, sr. José Pereira de Souza.

Ministro libera outras verbas para o treinamento e empregos

No sentido de proporcionar melhor meios de treinamento e a criação de novos empregos ainda este ano, o ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Prieto, anunciou que o governo decidiu aumentar de Cr$ 352 milhões para Cr$ 422 milhões os recursos destinados a 1976 e 1977 em relação ao anteriormente definido para o atual exercício.

A disposição do governo, dando apoio maciço ao desenvolvimento social, redefine o papel que, de acordo com o II Plano Nacional de Desenvolvimento, cabe ao Ministério do Trabalho desempenhar na preparação do homem para o trabalho, assim como na promoção de emprego e de remuneração adequada, isto é, para a elevação do padrão de vida e bem-estar da população brasileira.

Nos informa ainda, o ministro do Trabalho, que "a criação da aplicação de uma nova estratégia a ser desenvolvida na área do trabalho, que garantirá a utilização em 1976 de um montante de Cr$ 714 milhões 500 mil e de Cr$ 744 milhões 200 em 1977, foi aprovada na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, realizada na quarta-feira passada, marcando diretrizes e pontos básicos da ação a ser desenvolvida na área do trabalho, especialmente em campos novos, como também os de emprego e treinamento no período de 1975 a 1979."

Segundo fomos informados, o Ministério do Trabalho está voltado para a execução de uma tríplice tarefa, ou seja: preparar o homem para o trabalho, cuidando da formação de mão-de-obra, fixação da retribuição justa pelo trabalho executado, como prática de justiça social e coordenação das relações do trabalho, isto é, através de uma fiscalização e de incentivo total às atividades sindicais.

Verolme tem novo presidente

Sucedendo ao sr. Alphonsus B. A. Smit, que regressará à Holanda, o engenheiro-naval Ari Biolchini foi eleito diretor-presidente da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S.A.

Na mesma oportunidade, o sr. Willem J.A. van Leeuwen foi eletio para a vice-presidência e mantidos os diretores Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos e Augusto Lefévre.

O engenheiro Ari Biolchini, que vinha exercendo as funções de diretor-comercial da Verolme, é contra-almirante da Reserva e formado em sua especialidade pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Estados Unidos. Foi presidente da Comissão de Marinha Mercante (atual SUNAMAM) e da SOBENA, Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

INPS orienta como empregada doméstica fará sua inscrição

O INPS, tendo em vista esclarecer ao público em geral, comunica sobre as facilidades para sua inscrição na previdência social. Para isto, diz ser necessário apenas a carteira de trabalho, devidamente anotada pelos patrões e que o vínculo com o Instituto pode ser feito através de qualquer agência bancária. Após isso, o inscrito receberá o talão de recolhimento de contribuições, como também o comprovante de sua filiação à instituição. Quanto aos benefícios concedidos pelos empregados domésticos, pelo INPS, constam aposentadoria por invalidez, velhice e por tempo de serviço, auxílios-doença e natalidade, abono de permanência em serviço, pecúlio, auxílio-reclusão, assistência médica, farmacêutica e odontológica, além do direito a amparo pessoal e para seus dependentes, tendo elas inclusive o direito a férias de 20 dias úteis, após um ano no mesmo emprego.

Falando à reportagem, o secretário Lineo Emílio Krupel nos informou que uma pesquisa está sendo feita com a finalidade de cadastramento efetivo do número de empregados domésticos filiados à previdência social, que, segundo a Secretaria de Arrecadação e Fiscalização, o quadro tem atualmente 365 mil. Diz a nota que, também até agora não havia nenhuma preocupação em torno do assunto, já que as inscrições são controladas por 426 agências em todo o país.

Quanto aos dados, nos informa que os encontrados revelam que dos 347.259 empregados domésticos apurados em 1973, isto é, no primeiro ano de inscrição, apenas 331.280 foram cadastrados, admitindo que neste ano o total desse tipo de segurado possa atingir um total de 365.605 inscritos.

Irregularidades levam INPS a suspender a troca de terreno

Em nota oficial distribuída, o INPS informa que, após cuidadoso exame, com relação à permuta de um terreno seu em São Paulo por cinco hospitais, dentre os quais, dois no Paraná, "concluiu pela ilegalidade jurídica da operação e conseqüentemente impetrou medida judicial pedindo a anulação dessa permuta". Ainda acerca desta nota, um desses hospitais, o Geral de Curitiba (ex-Hospital Santa Cruz), foi concluído em desacordo com as plantas inclusive tendo sido adicionados a ele andares não existentes no projeto original, fato este que abalou a estrutura, tornando impossível o seu aproveitamento.

PRÉDIO AMEAÇA RUIR

Continua, ainda o INPS, dizendo na mesma nota, que "há mesmo ameaça de que o prédio possa vir a desabar, tendo a Prefeitura de Curitiba intimado o INPS a proceder a sua demolição imediata ou a resguardar a incolumidade do prédio. Este mesmo hospital teve o "habite-se" parcial concedido apenas para quatro andares e vinha funcionando irregularmente quando da operação da permuta, sem ter o "habite-se" quanto aos andares restantes, o que significava séria ameaça à própria segurança dos pacientes. Frisa a mesma nota que, o "habite-se" não podia ser concedido pela prefeitura, em face da desconformidade da obra realizada com o projeto e a sua segurança estrutural. Outro hospital que também apresenta defeitos estruturais, o Hospital do Portão, que se manifestaram através de centenas de trincas, havendo o laudo pericial comprovado a falha e determinando a imediata demolição. Como medidas de prevenção, o INPS fará vistoria judicial para constatação do estado dos dois prédios e tomada imediata de providências, que sejam exigidas pelos técnicos entendidos no assunto. Assim sendo, a questão está submetida à decisão do judiciário, quanto a seus vários aspectos, nos termos da ação ajuizada na Justiça Federal do Paraná.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇAS E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C. G. C. (M F.) 33.874.868/001
F. R. R. I 356.887.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel. 228-8945 — 20.000 — Rio de Janeiro- GB — ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE ESPELHOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os participantes da categoria profissional de espelhos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16 de setembro de 1975, na sede social sita na Rua do Matoso nº 120, em 1a. convocação às 18 horas e na falta de número, às 19 horas em 2a. convocação, para deliberar na seguinte ordem do dia: —

1) leitura e discussão da ata anterior e do expediente;
2) examinar e deliberar a taxa de reajuste salarial e reivindicações a serem pleiteadas;
3) desconto dos 10 primeiros dias do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em serviços assistenciais;
4) autorizar a diretoria do Sindicato, por escritínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975.
João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

SINDICAL

MARITIMOS APRECIAM NO DIA 16 ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

Tendo em vista a leitura, discussão e votação da minuta do acordo coletivo de trabalho a ser firmado com a Companhia Brasileira de Dragagem, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os trabalhadores da aludida empresa, filiados a diversos sindicatos, para a assembléia que se realizará em 16 do corrente, às 16 horas, na Rua Camerino, 128, 10.º andar.

Trabalhadores em pedreiras

Retroage ao dia primeiro do corrente o reajustamento salarial na base de 34 por cento dos trabalhadores nas indústrias de extração de mármores, calcáreos e pedreiras, de conformidade com o acordo assinado pelos sindicatos dos patrões e empregados, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

Alfaiates e costureiras

Estará aberto até 30 do corrente o prazo para que os associados do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras inscrevam seus filhos, com idade até 10 anos, a fim de receber brinquedos na festa natalina que a entidade promoverá em dezembro. Os interessados devem comparecer à Rua Camerino, 128, 6.º andar, no horário de 9 às 19 horas.

Energia e gás

Visando à apreciação das contas referentes ao ano passado, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás promove assembléia geral, hoje, às 9 horas, em sua sede, Rua General Canabarro, 536.

Curso para nutricionistas

Estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Dieterapia para Nutricionistas, a realizar-se no período de 15 de março de 1976 a 15 de março de 1977, em regime de tempo integral, com bolsa de estudo que inclui uniforme, alimentação e auxílio financeiro de Cr$ 900,00 por mês. Os candidatos deverão preencher formulário de inscrição na secretaria do Centro de Aperfeiçoamento, onde poderão ser obtidas informações mais detalhadas, entre 9 e 14 h, pessoalmente, pelo telefone 223-8000, ramal 512, de segunda a sexta-feira, ou por correspondência para a Rua Sacadura Cabral, 178, Saúde, Rio de Janeiro.

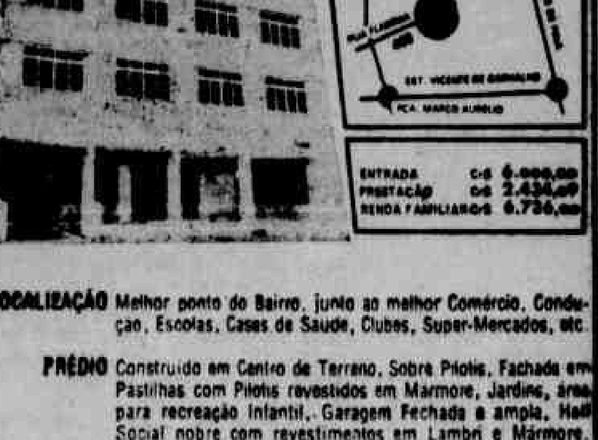
Bolsas para rodoviários

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros continua distribuindo os cheques correspondentes a bolsas de estudo do PEBE, na Rua Camerino, 66, no horário de 9 às 17 horas.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entdiades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Alto Luxo
RUA FLAMINIA N.º 460
Quase Esquina Estrada Vicente de Carvalho
APARTAMENTOS PRONTOS-1.ª LOCAÇÃO
VILA DA PENHA



LOCALIZAÇÃO Melhor ponto do Bairro, junto ao melhor Comércio, Condução, Escolas, Casas de Saude, Clubes, Super-Mercados, etc.

PRÉDIO Construido em Centro de Terreno, Sobre Pilotis, Fachada em Pastilhas com Pilotis revestidos em Marmore, Jardins, área para recreação Infantil, Garagem Fechada e ampla, Hall Social nobre com revestimentos em Lambri e Mármore. Escadas e corredores tambem em Marmore e revestidos em Monomassa.

APARTAMENTO Otima Sala, 2 Bons quartos, Copa-Cozinha, Banheiro e área tudo com azulejos decorados ate o teto, Piso Vitrificado, Banheiro de Empregada, Sinteko, Pintura Plastica, Linda Vista e excelente acabamento, com uma ótima garagem fechada.

FINANCIAMENTO ACEITA-SE CAIXA ECONOMICA FEDERAL (PLANO DAS PRESTAÇÕES DECRESCENTES)

Mais um Empreendimento DAVID DA SILVA

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliaria

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.409, de 5 de Julho de 1939

Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andares — Telefone: 243-7413 — Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente Edital de convocação, ficam convocados os Senhores Associados desse Sindicato para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 17 de setembro de 1975, às dezenove horas em primeira convocação ou em segunda às 19.30 horas na sede social do Sindicato, à Rua Camerino n.º 128 — 6.º andar, para discussão da seguinte:

ORDEM DO DIA

Autorizar a Diretoria a firmar acordo coletivo de compensação de horário de trabalho com o Sindicato patronal, para o biênio 1975/77.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975.
Dionísio José Pizon Neto — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Rua Ana Néri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2082

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que faremos realizar em nossa sede social, no próximo dia 19 de setembro — sexta-feira, às 18.30 horas em 1.ª convocação com o número regimental, e às 19 horas em segunda, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Eleição do Conselho Deliberativo do Colégio Metalúrgico "Elpídio Evaristo dos Santos".

Rio de Janeiro, RJ, 13 de setembro de 1975.

Adalberto de Oliveira — Presidente

PROCESSO Nº 26.896

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias requerido por SINAL S/A SOC. NAC. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra S.S. MOREIRA EDITORA LTDA., extraído dos autos da Ação de Busca e Apreensão, na forma abaixo.

O DOUTOR MAURO FICHTNER PEREIRA, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a S.S. Moreira Editora Ltda., na pessoa do seu representante legal, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Busca e Apreensão proposta por Sinal S/A Sociedade Nacional de Crédito, Financiamento e Investimentos, tudo de conformidade com a petição adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Sinal S/A Soc. Nac. de Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede nesta cidade à Rua da Quitanda, 19 vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1) em 28 de maio de 1974, a suplicante firmou contrato de financiamento n.º 322635 com S.S. Moreira Editora Ltda. C.G.C. 33965836, com endereço à Rua Dom Gerardo, 80 — 3.º andar — centro — Rio. 2) O referido contrato de financiamento celebrado de acordo com a Resolução n.º 45, de 30-12-66, do Banco Central do Brasil tinha por objetivo o financiamento ao suplicado de 1 (uma) máquina Impressora Off-Set auto planeta, área de impressão 92x127 n.º de fabricação 6712 c/12 motores e demais equipamentos normais de uso; 1 (uma) grampeadora elétrica marca Arquimedes n.º de fabricação 232; 1 (uma) máquina de dobrar elétrica de 4 dobras em cruz de marca Ancar de n.º 014/16 mediante o pagamento de 24 (vinte e quatro) prestações sendo a 1a. de Cr$ 11.896,00 (onze mil, oitocentos e noventa e seis cruzeiros) e as demais de Cr$ 11.800,00 (onze mil e oitocentos cruzeiros) cada uma, com vencimento no dia 28 de cada mês no valor total de Cr$ 283.296,00 (duzentos e oitenta e três mil duzentos e noventa e seis cruzeiros). 3) O bem acima descrito e caracterizado foi dado pelo suplicado à suplicante em alienação fiduciária em garantia na forma do disposto no art. 66 e seus parágrafos da Lei n.º 4.728/65. 4) Ocorre que o suplicado só pagou até a 5a. prestação, vencida em 28-10-74 deixando de efetuar o pagamento mesmo depois de protestada a Letra de Câmbio anexa, referente as 6a., 7a. e 8a. prestações com a qual se comprova a sua mora, e o vencimento de todas as demais prestações e o inadimplemento da obrigação garantida. 5) Necessitando reaver o bem de sua propriedade e exercitar os direitos que lhe são conferidos no art. 66 da Lei 4.728/65, a suplicante, com fundamento no Dec.-Lei 911/69, vem requerer contra o suplicado a Busca e Apreensão do mencionado bem, com a concessão liminar da medida em favor da suplicante e ainda a citação do suplicado para no prazo da lei, apresentar contestação, esperando seja ao final julgado procedente o pedido, consolidando-se a propriedade e a posse plena do referido bem alienado fiduciariamente nas mãos da suplicante condenando o suplicado em custas e honorários advocatícios. Protestando por todos os meios de provas em direito permitidos dá à presente o valor de Cr$ 224.200,00 (duzentos e vinte e quatro mil e duzentos cruzeiros). Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1975. Dr. Guilhon. AUTO DE APREENSÃO FLS. 20: Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco nesta cidade, na Rua Dom Gerardo número oitenta — 3.º andar, Praça Mauá, onde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na Décima Nona Vara Cível, a fim de cumprir o respeitável mandado retro expedido a requerimento de Sinal S/A. Soc. Nac. de Créd., Fin. e Inv. contra S.S. Moreira Editora Ltda. e aí, deixamos de apreender as máquinas descritas no mandado, em virtude de ter encontrado a suplicada firma fechada, aí, por indicação do advogado do Autor, nos dirigimos à Rua Leôncio de Albuquerque número trinta e quatro, procedemos a apreensão de uma máquina Impressora Off-Set auto Planeta, área de impressão 92x127 n.º de fabricação 6712 c/a motores e demais equipamentos normais de uso faltando duas bombas de óleo e um numerador, que se encontrava no referido local que é um depósito. E aí, deixamos de apreender as seguintes máquinas: 1) uma grampeadora elétrica marca "Arquimedes" número de fabricação 232, (1) máquina de dobrar elétrica de (4) quatro dobras em cruz da marca "Ancar" de número 014/16. E, para constar, lavramos o presente auto que assinamos. O referido e verdade e damos fé. O Oficial de Justiça Oden. AUTO DE BUSCA E APREENSÃO: Aos dois dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade na Rua Barão de São Francisco número quinhentos e dezessete, em Vila Isabel, aonde nos dirigimos, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercício na Décima Nona Vara Cível, por indicação do advogado do autor, a fim de cumprir o respeitável mandado, retro, expedido a requerimento de Sinal S/A Soc. Nac. de Créd., Fin. Inv. contra S.S. Moreira Editora Ltda. aí, cerca das nove horas, após exibir e ler o mandado ao Sr. ARMANDO GOMES COELHO, como o mesmo se encontrava com as máquinas, uma grampeadora elétrica marca "Arquimedes" número de fabricação 232 e uma máquina de dobrar elétrica de quatro (4) dobras em cruz de marca "Ancar" de número 014/16, procedemos, com observância das formalidades legais, a apreensão das mesmas. E, para constar, lavramos o presente auto, que assinamos. O referido é verdade e damos fé. Oficial de Justiça Armando dos Santos. Oficial de Justiça Odon. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, comarca do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Antônio Carvalho de Siqueira, Escrevente, datilografei. Eu, Clinger Barbosa de Lima, Escrivão Interino, subscrevo" (as.) Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito.

(CE V)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, a NELSON COELHO DE CARVALHO e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — RJ.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por esse Juízo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária proposta por OCTÁVIO FERNANDES DE ARAUJO, CARLOS FERNANDES DE ARAUJO, ARY FERNANDES DE ARAUJO e CAPITULINA FERNANDES DE ARAUJO VAZ contra NELSON COELHO DE CARVALHO e sua mulher, e pelo mesmo cita-se os réus que se encontram em lugares incertos e não sabidos, para no prazo de 15 dias virem responder aos termos da ação, sob pena de não os fazendo, se presumir como verdadeiros os fatos articulados nas peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível Octávio Fernandes de Araujo, Carlos Fernandes de Araujo, Ary Fernandes de Araujo, brasileiros, casados, engenheiros, inscritos na CREA sob os nºs 5710D, 10.426D, 9.901-D, CPF nºs 003553567, 030512007, 030512427, respectivamente, e Capitulina Fernandes de Araujo Vaz, brasileira, viúva, arquiteta, inscrita no CREA sob o nº 6.545 D, CPF nº 007700277, todos com escritório na Praça Marco Aurelio nº 10, Vicente de Carvalho, GB vêm, por seus procuradores, expor e requerer o seguinte: 1 — Por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada nas notas do Cartório do 22º Ofício de Notas, Livro 1103, fls. 283 em 4 de outubro de 1969, prometeram vender ao Sr. Nelson Coelho de Carvalho, brasileiro, casado, industriário, residente na estrada do Pedregoso, nº 4 Campo Grande RJ e sua mulher, o terreno designado por lote nº 16, do antigo PA nº 25362, atual 28684, situado na Rua 14, Vila Araujo, Campo Grande, GB, pelo preço de Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros, a ser pago na seguinte forma — Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros) no ato, como sinal e princípio de pagamento; saldo devedor de Cr$ 5.850,00 (cinco mil e oitocentos e cinquenta cruzeiros) em prestações mensais e sucessivas, sendo as 10 (dez) primeiras no valor de 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros) cada uma; as 20 (vinte) seguintes correspondente a .... Cr$ 110,00 (cento e dez cruzeiros) cada uma; e as 20 (vinte) últimas equivalente a Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) cada uma, vendendo a primeira delas em 09.11.1969. 2 — Ficou explicitamente consignado na referida escritura que, verificada a hipótese do não pagamento de duas prestações sucessivas, o contrato seria declarado rescindido; 3 — Acontece, porém, que o compromissário somente pagou 14 (quatorze) prestações sendo o último pagamento em 02-04.1971 deixando de efetuar os demais, que perfazem um total de Cr$ Cr$ 4.760,00 (quatro mil setecentos e sessenta cruzeiros). 4 — Intimado para efetuar o pagamento das prestações em atraso sob pena de ser rescindido o aludido contrato de promessa de compra e venda e cancelada a respectiva averbação, não se manifestou no prazo que lhe foi concedido ficando, assim constituído em mora (documento anexo). Face ao exposto, requerem os suplicantes se digne V. Exa. de mandar citar o Sr. Nelson Coelho de Carvalho e sua mulher p/ edital para responder aos termos da presente ação ordinária de rescisão, esperando seja ela julgada procedente e decretada a rescisão do contrato e a reintegração dos suplicantes na posse do imóvel bem como a condenação do suplicado nas custas e honorários de advogado na base de 20%. Protestando por todo gênero de provas em direito permitidas, dão à presente o valor de Cr$ 6.500. Nestes termos pedem deferimento. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1975 (ass.) Alberto Novaes — Insc. OAB 21.086 e Alvaro Nery Salcedo — Insc. OAB 13.434" "(Corregedoria da Justiça, Secão de Distribuição, A 6a. Vara Cível, Ao 2º Distribuidor, em 16 06 1975. (ass.) ilegível". PETIÇÃO DE FLS 47: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível, Octávio Fernandes de Araujo e outros, nos autos da ação ordinária de rescisão de contrato que movem contra o Sr. Nelson Coelho de Carvalho vêm, tendo em vista a certidão de fls 45 requerer a V. Exa se digne ordenar seja citado por edital, o permitente comprador. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1975 (as.) Alvaro Nery Salcedo-AOB 13.434 e Alberto Novaes-OAB 21066". Despacho: "J. sim, em termos. Editais com o prazo de 20 dias. Rio, 13.8.1975, (ass.) Heitor Gentil Montandón — Juiz de Direito".
Em virtude do que se fez extrair o presente edital e outros iguais, que serão publicados e afixados no local de hábito.
Cidade do Rio de Janeiro — RJ aos 22 de agosto de 1975.
Eu, (Carlos A. Belotti), Escrevente Juramentado o datilografei. Eu, (Jayme Castro), Escrivão o subscrevo.

(ass.) HEITOR GENTIL MONTANDON
JUIZ DE DIREITO

(PJ 218)

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de seis (6) meses, aos interessados na sucessão por falecimento de FRITZ LANGE, na forma abaixo: — O DOUTOR José Carlos S. Murta Ribeiro, Juiz Substituto da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER a todos os que o presente edital, com prazo de seis (6) meses, virem ou dele tiverem conhecimento, que, por este Juízo e Cartório do 3.º Ofício se está processando a ARRECADAÇÃO dos bens deixados por FRITZ LANGE, natural da Alemanha, divorciado, falecido no dia 24 de janeiro de 1961, sem herdeiros notoriamente conhecidos. Assim, é o presente para citar, como cito a todos os que se julgarem com direito à sucessão referida para, no prazo legal, procederem à respectiva habilitação, na forma e sob as penas da lei. E para constar, mandar passar o presente edital, com os traslados necessários, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu Cláudio da Silva Maciel, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrivão substituto em exercício subscrevi. — O Juiz — JOSÉ CARLOS S. MURTA RIBEIRO. — Está conforme. (a) Ilegível.

(Depe 172)

Processo nº 9494

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no (S) Imóvel (EIS) da Rua Marquês de Sapucai nº 221 casa 17, de propriedade de Agostinho Miranda Torres e s/m Ilza Mendonça Miranda Torres,
Na forma abaixo:

O DOUTOR Manoel Benedicto Lima Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,
FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO em que é Expropriante Estado do Rio de Janeiro.
O Expropriado (s) Agostinho Miranda Torres e s/m Ilza Mendonça Miranda Torres, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Marquês de Sapucai nº 221 casa 17. E como queira (am) o (s) Expropriado (os) promover (em) no levantamento de Cr$ 73.151,45 (setenta e três mil cento e cinquenta e um cruzeiros e quarenta e cinco centavos) requereu (rem) e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que for de direito, no prazo legal, ciente, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionem na Av. Erasmo Braga nº 115 1º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dez de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu Ronaldo da Rosa Lauche, escrevente auxiliar datilografei, e Eu (Elias Saud), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.
O JUIZ:

MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P. S. — 217)

Proc. nº 30.908
Ação de Busca e Apreensão
Escr. Herani

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — RJ —
EDITAL extraído dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por CREFINAN S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra JORGE LUIZDALLIO, para citação do suplicado para ciência da apreensão de veículo, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Maurício José Horta Mourão, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro — RJ — FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta por CREFINAN S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra JORGE LUIZ DALLIO, está sendo citado o réu, para ciência da busca e apreensão de veículo objeto da ação, tudo de conformidade com o auto de busca apreensão e depósito adiante transcrito: AUTO DE BUSCA, APREENSÃO E DEPÓSITO, na forma abaixo: Aos 14 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara República do Brasil, e na Rua Santa Mariana 270, onde fomos vindo, nós oficiais de Justiça abaixo assinados e lotados no Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível, em cumprimento ao mandado de uma busca, apreensão, citação e sua respeitável assinatura, passado a requerimento de Crefinan S/A Cred. Financiamento e Investimentos contra Jorge Luiz Allio, em sendo aí às .. horas, com todas as formalidades legais, procedemos a busca e real apreensão, de um automóvel marca Volkswagen, tipo sedan, TL 1600, quatro portas, ano de 1971, cor vermelho montana, chassis B1002.313 motor BV 126.413, emplacado na GB sob número TA 4280 de placa, equipado com taxímetro sem número visível, desprovido de suspensão e eixo dianteiro, inclusive rodas e pneus dianteiros e em péssimo estado de conservação. Dito automóvel foi apreendido numa oficina mecânica sediada no endereço supra. Feitas assim a busca e a apreensão ordenadas, ainda em cumprimento ao mandado supra indicado houvemos como depositário do automóvel apreendido e supra descrito a própria financeira requerente, a qual, sujeitando-se às leis em vigor de fiel depositária, assina o presente auto conosco oficiais de Justiça que, para constar e surtir os seu efeitos legais, lavramos e damos fé. Os Oficiais de Justiça. Francisco José Carvalho Magalhães — assinatura pela financeira ilegível. Certidão Certifico e dou fé que o réu Jorge Luiz Dallio não mais reside nos endereços das Ruas Wenceslau 75/409 e Barão de Bananal 234, casa I, estando em lugar incerto e não sabido. Rio, 14-7-75 Francisco José Carvalho Magalhães. Despacho de fls. 42: Expeçam-se os editais com as cautelas do art. 232 do C. P. C. Prazo de 20 dias. Rio 18-8-75 Maurício José Horta Mourão. E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 02 de agosto de 1975. Eu Herani Alves de Oliveira (Herani Alves de Oliveira) Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes) Escrivão responsável pelo expediente o subscrevo.

Maurício José Horta Mourão
Juiz em Exercício

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO na forma abaixo: O DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO Juiz Titular da Quarta Vara de Família do Rio de Janeiro etc: FAZ SABER Aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a ODILON RIBEIRO DA MOTTA de paradeiro incerto e não sabido que por este Juízo e cartório da Quarta Vara de Família do Rio de Janeiro se processa uma Ação Ordinária de Desquite requerida por OLGA NOGUEIRA DA MOTA contra o referido ODILON RIBEIRO DA MOTTA em a qual foi designado o dia 21-10-1975 às 14,00 horas para audiência de conciliação quando deverão estar presentes a autora e o citando ODILON RIBEIRO DA MOTTA ficando este último citado para, dentro do prazo de 15 dias contados da data da audiência de conciliação, querendo contestar os termos da ação de desquite, na forma das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. DOIS/TRES — Exmo Sr. Dr Juiz de Direito da Vara de Família — OLGA NOGUEIRA DA MOTTA, brasileira, casada, doméstica, residente nesta Cidade na Rua Recife nº 179, Realengo, por seu advogado abaixo assinado (doc. junto), com base no art. 317 IV do Código Civil, vem propor a presente ação ORDINÁRIA DE DESQUITE contra seu marido ODILON RIBEIRO DA MOTTA, brasileiro, de profissão desconhecida, residente em lugar incerto e não sabido, pelos fatos e fundamentos seguintes: — 1º) A suplicante casou-se com o Suplicado em 07-02-1950, sob o regimen de comunhão de bens (doc. junto) — 2º) O casal não possui bens a inventariar nem deixou filhos — 3º) Ocorre que, mais ou menos, em 1952, ou seja há 23 anos, o suplicado abandonou voluntariamente o lar conjugal sem nenhum motivo que pudesse justificar seu comportamento e decisão e, desde essa ocasião a suplicante, jamais teve notícias de seu paradeiro, encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido. Nestas condições, afirmada a ausência do suplicado e obedecidas as formalidades do art. 285 do CPC, a Suplicante requer a V. Exa se digne determinar a citação POR EDITAL do suplicado para comparecer à audiência prevista na Lei 968 de 1949 e oferecer contestação que tiver e se quiser, sob pena de revelia, esperando a suplicante seja a final julgada procedente, decretando-se a dissolução da sociedade conjugal por culpa única e de custas processuais, honorários advocatícios e demais cominações legais, dando-se ciência da presente ao Ministério Público. Protesta-se desde já, por todos os meios de provas em direito admitidos, principalmente prova testemunhal, assim como o depoimento pessoal do suplicado, se necessário. Dá-se a presente, para fins de taxa judiciária e do art. 258 do C. P. C. o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Nestes termos. Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro 15 de Maio de 1975 as) Sebastião Schiavo — Insc. Adv. 12. 398-OAB-Av. Treze de Maio 47-S/2613 — DESPACHO DE FLS 24 — Tendo em vista que o réu não foi intimado nem citado, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça as fls 20v, determino que afirmada a ausência expeçam-se os Editais com o prazo de 30 dias Rio 27-8-1975. (as) Erie Sales da Cunha — Juiz. ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital com o inteiro teor fica ODILON RIBEIRO DA MOTTA intimado a comparecer neste Juízo no dia 21-10-1975 às 14 horas e caso não compareça no dia e hora designados fica o réu citado para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação, sob pena de revelia, cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juízo funciona a Av. Erasmo Braga 115/3º andar. Rio de Janeiro 4 de setembro do ano de (1975) mil novecentos e setenta e cinco Eu LUCIA FERRARO DA ROCHA Escrevente Juramentada datilografei e Eu AIDA REZENDE Escrivã subscrevo. DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO Juiz.

(SE 3311)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para notificação de CONFECÇÕES FRANCESK LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 10 dias desocupar o imóvel sito à rua Augusto Nunes, n.º 469, ap. 906 de acordo com a sentença abaixo transcrita.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processa os autos da ação de despejo movida por ITAMIR JUSTINO DA SILVA contra CONFECÇÕES FRANCESK LTDA., no qual foi requerido a expedição do presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, para notificação de CONFECÇÕES FRANCESK LTDA., na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da sentença abaixo transcritos. SENTENÇA DE FLS. DEZOITO" Processo n.º 3.000: A. ITAMIR JUSTINO DA SILVA. — R. CONFECÇÕES FRANCESK LTDA. SENTENÇA: Vistos, etc. Ação de despejo proposta por falta de pagamento dos aluguéres relativos ao imóvel sito à rua Augusto Nunes, n.º 469 apart. 906, nesta cidade. Citado Regularmente, o réu não contestou conforme se vê da certidão de fls. 15. A revelia do réu implica na situação do artigo 319, do Código de Processo civil, assim, tenho como provado o fato alegado na inicial. Por não comportar, excluo do pedido inicial de fls. 2, a multa contratual ali pleiteada. Pelo exposto, JULGO PROCEDENTE em parte a ação, decreto o despejo do réu, e condeno — digo — e concedo o prazo de 10 (dez) dias para a desocupação do imóvel voluntária do imóvel. Custas pela parte vencida, que pagará ainda, honorários de advogado, arbitrados em 10% (dez por cento) do valor atribuido à causa. P. R. I. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1975. (as) Luiz de Sousa Gouvêa. Juiz em Exercício. PETIÇÃO DE FLS.: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. ITAMIR JUSTINO DA SILVA, por seu advogado, nos autos da ação de despejo que move contra CONFECÇÕES FRANCESK LTDA., vem requerer a V. Exa. se digne determinar a intimação da Ré, por EDITAL a fim de que desocupe o imóvel dentro do prazo fixado pela sentença de fls. sob pena de despejo, ciente possíveis terceiros ocupantes a qualquer título. N. termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21.8.1975. (as) Cid de Oliveira Schubach, ins. 15.572. DESPACHO DE FLS.: J. expedindo-se os editais prazo mínimo. Rio, 21.8.1975. (as) José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. — Em virtude do que mandei expedir o presente Edital com o prazo de vinte dias, para notificação de CONFECÇÕES FRANCESK LTDA., na pessoa de seu representante legal e qualquer possíveis terceiros ocupantes do imóvel, por se achar em lugar incerto e não sabido, para desocupar o imóvel sito à Rua Augusto Nunes n.º 469, apto. 906, de acordo com a sentença e petição retro transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente Edital será afixado no lugar de sss, digo, lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. ass) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito.

(P.J. 214)

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de (30) vinte dias na forma abaixo: O DOUTOR Carlos Antonio dos Santos — Juiz em exercício na Terceira Vara Cível do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio: — FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado MARIA NAIR NUNES CAVALCANTE que se encontra em local incerto e não sabido nos autos da Ação POSSESSÓRIA que lhe move DELFIM RIO S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO - para no prazo de quinze dias contestar a ação sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, citando ainda para todos os demais termos da Ação, ciente ainda de que este Juízo e cartório funcionam Av. Erasmo Braga n.º 115 S/301 A, tudo na conformidade das peças adiante transcritas. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. DELFIM RIO S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, titular da Carta patente n.º A-69-1.340 expedida pelo Banco Central do Brasil, inscrita no Banco Nacional de Habitação, sob n.º 2. C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 33.923.848/0001-41, com sede Av. Rio Branco n.º 151 — 17.º andar, nesta cidade, vem respeitosamente perante V. Exa., por seu procurador abaixo-assinado, promover contra MARIA NAIR NUNES CAVALCANTI, brasileira, desquitada, comerciante, residente e domiciliada no apt.º 1.702 Av. Henrique Dodsworth n.º 133 com numeração suplementar pela Rua Gastão Bahiano 496, nesta Cidade, com 102/23.000 do respectivo terreno e direito a uma vaga para guarda de automóvel com 7/23.000 do terreno, imóvel este que A. pretende se imitir na posse uma ação especial de imissão de posse com fundamento nos §§ 2.º e 3.º do art.º 37 e 38 do dec. lei n.º 70 de 21 de novembro de 1966 combinado com o art.º 1.º da lei n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, o que faz pelas razões de fato e de direito que adiante expõe: HISTÓRICO — 1) A Autora, era Credora Hipotecária da R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e obedecendo as normas previstas no Dec. lei n.º 70 especialmente aos art.ºs 31 e seguintes, bem como, aos dispositivos complementares constantes fa, digo das resoluções do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco Nacional da Habitação promoveu a execução extra judicial do seu Crédito Hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente Carta de arrematação, após tramitação regular amparada por aquele diploma legal. 2) A Carta de arrematação em referência foi passada por LETRA S/A Crédito Imobiliário, na qualidade de Agente Fiduciário, por delegação do Banco Nacional da Habitação, tendo sido devidamente registrada no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis livro 3 HN, fls. 9 sob n.º 143.801, em 11 de julho do corrente ano. 3) Muito embora executada a dívida e expedida a Carta de Arrematação, não logrou a A. imitir-se na posse do imóvel. O DIREITO 4) Dispõem os §§ 2.º e 3.º do art.º 37 do dec. lei n.º 70 de 21-11-1966, que: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a Carta de arrematação, poderá o Adquirente requerer no Juízo competente imissão de posse no imóvel, que lhe será concedido liminarmente, após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º deste art.º, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor citado, comprovar no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão. 5) Por outro lado, estabelece o art.º 3 do mencionado diploma legal verbis: "No período que mediar entre a transcrição do Carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do Adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deveria proporcionar o investimento realizado na aquisição cobrável por ação executiva. 6) Em complemento o art.º 1.º da lei 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, estabeleceu que, para a cobrança do Crédito hipotecário vinculado do Sistema Financeiro da Habitação, é licitado ao credor promover a execução de que tratam os art.ºs 31 e 32 do dec. lei n.º 70 ou ajuizar a ação executiva na forma da própria lei n.º 5.471/71. 7) A sistemaquin, digo sistemática legal estabelecida nas normas citadas está em pleno vigor, ainda depois do advento do novo C.P.C. como se infere do fato da lei n.º 5.741 de 1-12-71, que a ratificou só haver sido alterada nos seus artigos 5.º e 2.º que dizem respeito ao executivo hipotecário pelas leis n.ºs 6.014 de 27 de dezembro de 1973 e 6.071 de 3 de julho de 1974, que adaptaram ao novo regime processual varias leis. O REQUERIMENTO — Diante do exposto requer a Autora, a) Se digne V. Exa mandar citar a R. no endereço acima para acompanhar a presente comprovando que resgatou ou consignou judicialmente o valor do débito antes do leilão certificando-se a quaisquer terceiros que por ventura estejam ocupando o imóvel dos termos desta ação, bem como, das sanções do art.º 9.º da lei n.º 5.741 de 1-12-71. b) não comprovado o resgate ou a consignação no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, se digne V. Exa. mandar imitir a Autora liminarmente na posse do referido imóvel, com expedição do respectivo mandado nos termos dos dispositivos suso transcritos; c) Seja, afinal, julgada procedente o presente ação eta, digo tornada definitiva a imissão liminar e condenada a R. ao pagamento da taxa de ocupação a que se refere o art.º 38 do dec. lei n.º 70, já transcrito, por quantia arbitrada por V. Exa. sem prejuízo das perdas e danos a serem apurados em liquidação e sentença bem como nas custas e honorários advocatícios. Como provas requer a Autora o depoimento pessoal da R., pena de confesso inquirição de testemunhas, juntada de documentos e demais provas em direito admitidas, digo admitidas. Valor da causa Cr$ 364.280,37. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975 (a) Paulo Eduardo Carneiro Ribeiro. PETIÇÃO DE FLS 26 — Exmo Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara Cível. Delfim Rio S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO, nos autos da ação de imissão de posse proposta a MARIA NAIR NUNES CAVALCANTI vem respeitosamente perante a V. Exa. por seu procurador abaixo-assinado, expor para afinal requerer o seguinte. A R. consoante o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, abandonou o imóvel objeto da presente, deixando-o vazio, pelo que se digne V. Exa. determinar a) a imediata concessão da medida liminar de imissão de posse, expedindo-se o competente mandado, B) a citação do R. por edital em face de estar em lugar incerto e não sabido. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975 (a) DANILO CARNEIRO RIBEIRO OAB-1873. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E SETE — 1) Cite-se por Edital prazo de 30 dias. Indefiro a liminar ante o disposto no § 2.º do art.º 37, do decreto lei n.º 70. Rio 26 de Agosto de 1975. (A) — Carlos Antonio dos Santos: E para constar os fins de direito foram expedidos os competentes e presente EDITAIS que publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e cinco: Eu, ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA escrevente o datilografei, E eu ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercício — (A) CARLOS ANTONIO DOS SANTOS. — Está conforme — (A) Arthur Ferreira Cavalcante, o escrivão. (G 3810)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação como prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ) contra Margarida Maturo e Outros, relativa ao imóvel sito à Rua Vitor Meireles nº 544, em que foi avaliado pelo perito do Juízo na importância de Cr$ 77.500,00 (setenta e sete mil e quinhentos cruzeiros). E como queiram os expropriados MARGARIDA MATURO, MAGDALENA MATURO COUTINHO e seu marido Mario de Oliveira Coutinho, promoverem o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requerem na conformidade do Art. 34 do Dec.-lei nº 3.365 de 21.6.41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga; 115, 1º andar: sala D.108. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.
Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE Escrivão Substituto e datilografei e subscrevo,

O JUIZ DE DIREITO
AMÉRICO A. G. CANABARRO REICHARDT

Está conforme pelo Escrivão.

Celso Pinheiro Trindade,
Escrivão Substituto

(P. J. 210)

EDITAL de leilão, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O DOUTOR José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 25 de setembro de 1975 às 14.00 horas, será levado à leilão no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da EXECUÇÃO que JUSTIFICIO SÃO FRANCISCO S A. move contra JOÃO RODRIGUES JUNIOR. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (OITO MIL CRUZEIROS), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 6 de outubro de 1975 às 14 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil.
LAUDO DE FLS. 18: LAUDO DE AVALIAÇÃO DIREITO ao uso do aparelho telefônico de nº 224-6204 da Cia. Telefônica Brasileira. AVALIADOS EM OITO MIL CRUZEIROS (Cr$ 8.000,00). Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1975 (as) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial — (as) Manoel Pinto da Silva — 6º Avaliador Judicial. E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de setembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, digo e eu, Amaury José de Abreu Guimarães, Escrevente Juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.
Está conforme o original.

(Depe 175)

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com prazo de 10 dias, na forma do disposto ao artigo 29, do decreto-lei n.º ... 3.365/41, na forma abaixo: — O DOUTOR David Mussa, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida por CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO (METRÔ) contra CAMILA LEITE E OUTROS objetivando o imóvel sito à rua do Catete 323. E por me haver sido requerido por CAMILA LEITE e seus filhos menores, ILDA LEITE DE OLIVEIRA, GERVÁSIO LEITE DE OLIVEIRA e MARIA DE FÁTIMA LEITE DE OLIVEIRA, e JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA e sua mulher, HYLDA LUIZA DA ROCHA OLIVEIRA o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ .... 3.313.900,00, mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo que funciona no Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, sala D-107. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do R. de Janeiro, aos 04 da set.º de 1975. Eu, (ilegível), Escrevente Auxiliar datilografei. E eu (ilegível), Escrivão, subscrevi. — DAVID MUSSA — Juiz de direito.

(PJ 208)

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307 - Novo Palácio da Justiça. Proc. 21 476 - Escrevente: Júlio

EDITAL DE CITAÇÃO (Ação de Consignação em Pagamento), com o prazo de 30 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício na Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que virem o presente Edital, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se CITA MARIA DA CONCEIÇÃO CONTE MACHADO, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação de consignação em pagamento que contra ela move CINE DISTRIBUIDORA LIVIO BRUNI S/A, com o prazo de 30 (vinte) dias, e nos termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Cine Distribuidora Livio Bruni S/A, estabelecida nesta Cidade à Rua Voluntários da Pátria, n.º 335, neste ato representada por seu advogado, digo, por seu diretor-presidente (doc. n.º 1) e este por seu advogado abaixo assinado, vem com fundamento no que dispõe o artigo 890 do C.P.C., propor contra Maria da Conceição Conte Machado, brasileira, do lar, residente à Rua Martins Ferreira, n.º 30, a presente ação de consignação em pagamento pelas razões que se seguem: O fundamento pedido. Dispõe o art. 973 do Código Civil: "Artigo 973 — A consignação tem lugar — I — se o Credor, sem justa causa, recusa receber o pagamento, ou dar quitação na devida forma". E pois, no art. acima referido, item I, que se estriba a Suplicante para propositura da presente consignação, que adiante se justifica e prova. Preliminarmente, Há de se esclarecer que esta, neste ano, é a segunda ação consignatória que a Suplicante move à Suplicada. A primeira delas intentada no Juízo da 12.ª Vara Cível, julgada procedente e transita em julgado, onde a A. consignou os aluguéres de outubro de 1974 a maio do corrente ano, conforme documentos inclusos. Os fatos. A Suplicante, por contrato particular assinado em 12 de fevereiro de 1958, devidamente registrado no Registro de Títulos e Documentos (doc. n.º 2), comprou o estabelecimento comercial denominado "Cinema Nacional", hoje Livio Bruni Botafogo, situado à Rua Voluntários da Pátria, n.º 331/335, sendo vendedora a firma individual Carlos Flack. Comprado o fundo do Comércio pela Suplicante, passou, ela, no local a explorar o mesmo ramo de cinema bem como sucedeu de pleno direito o vendedor do estabelecimento comercial — Sr. Carlos Flack — por força de venda, no contrato locativo do imóvel de n.º 335 da Rua Voluntários da Pátria, cuja locadora foi e é Suplicada sendo a Autora proprietária dos outros dois imóveis (doc. n.º 3). Por conseguinte, passou a Autora a pagar os aluguéis, encargos e demais despesas obrigatórias, sendo que os aluguéres o fazia à locadora, que sempre os recebeu através de cheques da Suplicante, dando o competente recibo. Reconhecida por ela a locação, se assim não o fosse, já se teria manifestado ao longo de 16 anos e teria permitido as renovações havidas, embora em nome de Carlos Flack, inclusive a última renovada por sentença do M.M. Juiz da 12.ª Vara Cível, confirmada pela Egrégia 4.ª Câmara Cível (docs. n.ºs 4 e 5). Nem mesmo a falta de interveniência da Suplicada no contrato de venda do estabelecimento comercial, pode ser aqui aventada, pois é mansa e pacífica a jurisprudência que entende, em tais casos, ser dispensável a anuência da locadora. Vejamos como decidiu o Supremo Tribunal Federal ao julgar a R. E. n.º 18.210, do qual foi relator o Ministro Barros Barreto, publicado na Revista dos Tribunais, vol. 224, pág. 590: "É nula a cláusula contratual do fundamento protegido pela "Lei de Luvas" que proíbe o inquilino transferir ou ceder o seu fundo de comércio a terceiros sem prévio consentimento do locador". É assim, em nossos dias, a mesma orientação que tem seguido a jurisprudência. 3 — Assim, nenhuma razão assiste a locadora de se negar a receber os aluguéres, pois se fez durante 16 anos, sabendo que o locatário não era mais a firma Carlos Flack, permitindo tacitamente a locação e tendo pleno conhecimento da venda do fundo de comércio pelo seu antigo locatário. Somente o espírito de emulação pode estar norteando a posição da Ré, o que não pode prosperar, pois trará graves prejuízos à Suplicante, que tem estabelecido no local o seu fundo de comércio. Ainda que se aduz, o fato da Suplicada já ter sido vencida em uma primeira ação Consignatória, proposta perante o Juízo da 12.ª Vara Cível, na qual a sua fundamentação, para o não recebimento dos aluguéres, foi totalmente desacolhida, cuja sentença (doc. 6/8) já transitou em julgado, daí a necessidade de nova ação de consignação em pagamento, que ora tendo sido naquele Juízo depositados os aluguéres de outubro de 1974 a maio de 1975. O pedido. Por tais fundamentos, requer a citação da Ré, encontrada naquele endereço inicialmente indicado, para vir ou mandar receber no dia e hora determinados por V. Exa. o aluguel do mês de junho do corrente ano no valor de Cr$ 710,00 (setecentos e dez cruzeiros), uma vez que o aluguel fixado na renovatória, processada na 12.ª Vara Cível, e confirmado pela Egrégia 4.ª Câmara Cível, ainda não foi exigido pela locadora, sob pena de, não o fazendo, serem as importâncias depositadas à ordem deste Juízo, prosseguindo-se nos ulteriores trâmites processuais, ficando intimada para os demais atos e termos até final, para, então ser a presente julgada procedente, condenando-se a Ré ao pagamento de custas e honorários advocatícios. Protesta-se por todas as provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal da Ré. Dá-se à presente o valor de Cr$ 8.520,00. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1975. Ass. Vicente José Brasilio de Araújo Rollo. Insc. 15.773-RJ. DESIGNAÇÃO DE FLS. 4: Designação: designo o dia 25 de agosto de 1975 às 16.00 horas, para o pagamento. Ass. Mauro Azambuja Neves, Escrivão Substituto. CERTIDÃO DE FLS. 41 v.º: Certidão: Certifico que, nesta data, apesar de haver diligenciado não consegui efetivar a citação de Maria da Conceição Conte Machado, em virtude de, segundo informações da "vizinha" moradora na casa 32, da Rua Martins Ferreira, a Suplicada se encontra em Belo Horizonte, em local ignorado pela informante, estando pois em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1975. Ass. Walter Coelho Fanti, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 48: Exmo. Sr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível. Cine Distribuidora Livio Bruni S/a, nos autos da ação de Consignação em pagamento que move a Maria da Conceição Conte Machado, vem requerer a V. Exa. a designação de novo dia para pagamento dos aluguéres, devendo a Ré ser citada por Edital, que ora se requer, desta designação, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. a qual se certifica estar a Suplicada em lugar incerto e não sabido. Rio, 3 de setembro de 1975. Ass. Vicente José Brasilio de A. Rollo, Adv. Insc. 15.773. DESPACHO DE FLS. 50: Designe-se nova data. Faça-se a citação por Edital com o prazo de 20 dias. Rio, 4 de setembro de 1975. Ass. Maurício Rodrigues Pereira, Juiz em Exercício. DESIGNAÇÃO DE FLS. 50: Designo o dia 10 de outubro de 1975 às 16,00 horas, para o pagamento. Ass. Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão. E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento da mencionada Ré, expediu-se o presente Edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conuj, digo, Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando ela advertida, outrossim, de que a não contestação, no prazo legal, implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 10 de setembro de 1975. Eu, Ass. ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. Ass. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício. — Está conforme: o Escrivão. Ass. ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO. (CE-III)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte dias, na forma abaixo: Reg. Li

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 28a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado o Sr. NATHANAEL GONÇALVES VIEIRA, representante legal da AGÊNCIA DE TURISMO POP-TUR LTDA., para ciência da presente ação de despejo que VILDA RIBEIRO SILVA move contra a citada Agência de Turismo Pop-Tur Ltda., ou querendo, contestar a presente ação no prazo de quinze dias, ciente mais o citado de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela Ré os fatos articulados pela autora, de conformidade com a petição inicial, cuja có, digo, petição inicial, certidão de fls. 15, petição de fls. 17 e despacho de fls. 18 a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Vilda Ribeiro Silva, brasileira, casada, prendas do lar, residente à Rua Visconde de Pirajá n.º 444, apto. 407, nesta cidade, por seu procurador infra- assinado (Doc. L1), com fundamento no inciso II do art. 4.º do Decreto-lei n.º 4, de 1966, vem propor Ação de Despejo contra Agência de Turismo Pop-Tur Ltda., locatária do grupo 1302, de salas do prédio sito à Rua Evaristo da Veiga n.º 16 nesta cidade, pedindo desde já a citação da mesma na pessoa de seu representante legal, para contestar o pedido ou pedir a purgação da mora, ficando, outrossim, citada para todos os demais trâmites do processo, até final, tudo pelos motivos e razões a seguir expostos: 1.º) Como prova o documento junto sob n.º 2, a suplicante deu em locação à suplicada o grupo de salas n.º 1302, do prédio sito à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, nesta cidade. 2.º) Entretanto, a Ré-locatária deixou de pagar o aluguel do mês de julho de 1975 e quota de conf, digo, condomínio do 3.º trimestre de 1975, como se vê do cod, digo, documento n.º 3, num total de Cr$ 2.669,46 (dois mil seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e quarenta e seis centavos). 3.º) Diante do exposto é proposta a presente ação de despejo, esperando a suplicante seja a mesma julgada procedente e decretado o despejo, caso a locatária não pague o débito do mês de julho de 1975 e respectivos encargos, bem como o dos meses que se vencerem no curso do processo, além da condenação da suplicada no pagamento das custas do processo e honorários do advogado da suplicante, na base de 20% sobre o valor da causa. 4.º) Atendendo às determinações do art. 39 do Código de Processo Civil, o advogado infra-assinado declara que receberá as intimações no seu escritório à Rua México n.º 119, grupo 305 nesta cidade. 5.º) Dá-se à presente o valor de Cr$ 12.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidos, principalmente pela juntada de novos documentos e o depoimento pessoal do representante legal da suplicada — sob pena de confesso. 6.º) Requer, finalmente a Autora seja dado ciência da presente a eventuais ocupantes do grupo 1302, "sub judice" e aos fiadores: BENVINDO GUIMARÃES CUIMAR e sua mulher Da. LINDALVA DA SILVA CUIMAR, residentes à Rua Cachambi n.º 206 apartamento 404, nesta cidade. Nestes termos D. e A. esta com os documentos juntos, E deferimento. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1975 (as.) Alberto Max Lombardi — Adv. Inscr. 6718". CERTIDÃO DE FLS. 15: Certifico e dou fé que, cumprindo o mandado retro, dirigi-me hoje à Rua Evaristo da Veiga n.º 16 grupo 1302, e aí deixei de citar Agência de Turismo Pop-Tur Ltda., em virtude de não ter encontrado o repe, digo, representante legal da mesma, senhor Nathanael Gonçalves Vieira, sendo informado pela única empregada da firma, digo, ali encontrada, senhora Percina Vieira, que o senhor Nathanael encontra-se viajando há cerca de um mês, não sabendo a informante precisar quando o mesmo retornará e qual seu endereço atual, estando, presentemente, em lugar incerto e não sabido. — Rio de Janeiro, RJ, em 28 de agosto de 1975 — O Oficial de Justiça (as.) Helcio Borba". PETIÇÃO DE FLS. 17: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 28a. Vara Cível. Vilda Ribeiro Silva, nos autos da Ação de Despejo proposta contra Agência de Turismo Pop-Tur Ltda. estando o representante legal da Ré em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do digno Oficial de Justiça, requer a citação da Ré por edital, com prazo de 20 dias. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1975 (as.) Alberto Max Lombardi — Advogado inscrição 6718". DESPACHO DE FLS. 18: "Fls. 17 — Expeça-se edital com prazo de 20 dias. Rio, 3-9-75 (as.) Luis de Souza Gouvêa — Juiz em Exercício". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, aos oito dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo, (as.) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito.

(CE IV)

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

SÃO JORGE X UNIDOS DO SAMPAIO JOGÃO NO EC NOVA CIDADE

Uma partida só, para encerrar o 1.º turno de classificação do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975. E esta partida tem sabor de ser decisiva para as aspirações de um dos concorrentes ao título desta 1ª fase. Trata-se do G.E. São Jorge que chegou ao final do certame em igualdade de condições com o Everest A.C. com três pontos perdidos, e, terá que enfrentar neste domingo a equipe do Unidos do Sampaio F.C. e vencê-lo, pois, só assim terá condições de no domingo 21 enfrentar o Everest A.C. para decisão do título deste 1.º turno de classificação.

Como podemos observar G.E. São Jorge X Unidos do Sampaio F.C. domingo no Estádio do E.C. Nova Cidade, tem tudo para agradar, isto sabendo-se que a equipe dirigida por Dinart Machado e Queza, está disposta a despedir-se desta 1ª etapa com o resultado que marque sua presença no certame.

Por sua vez, a dupla Maninho/Renato responsável pela boa campanha do G.E. São Jorge, se preparou [illegible] para evitar qualquer surpresa desagradável.

O Unidos [illegible] F.C. vai contar ainda com a torcida do Everest A.C. que desta vez estará a seu lado, pois, o trio Edson/Didi/Gerônimo estará lá no Nova Cidade, esperando um tropeço da moçada de Quintino Bocaiúva, para que possa comemorar o título sozinho, sem a presença incômoda daqueles.

Enfim, o melhor mesmo é torcer por um excelente espetáculo esportivo, e aguardar o resultado.

Uma vitória do São Jorge, colocará os comandados de Antunes/Nando e Cia. ao lado do Everest A.C. em igualdade de condições, e terão que partir para a decisão do título, porém se acontecer um simples empate ou vitória do Unidos do Sampaio F.C. então teremos o Everest A.C. como detentor do título e o início do 2.º turno no próximo domingo.

Em caso de vitória do G.E. São Jorge a partida entre este e o Everest A.C. já está marcada para o dia 21 na praça de esportes do Fazenda F.C. às 10h30min, em Vila Rosali São João de Meriti.

É assim o Campeonato de Veteranos de 1975, repleto de emoções de ponta a ponta desde a 1ª a derradeira rodada.

RETURNO — Estamos aguardando o desfecho desta 1ª fase para entrarmos na etapa final ou seja o returno, e já sabemos que aqueles que não conseguiram chegar na conquista do título nesta fase, tudo farão e darão para uma campanha à altura de suas tradições, e conseqüentemente atingir o título do returno.

Assim, pensa o veterano desportista Vadinho (Oswaldo Medeiros) do Fazenda F.C. que nesta segunda-fase já convocou o seu staf e fez ver a necessidade de uma colocação honrosa. Também Adir do Laranjeiras F.C. que chegou na lanterna espera surpreender seus coirmãos, e chegar mais perto das primeiras colocações. E assim como só um pode chegar ao título máximo espera-se um returno repleto de surpresas e sensações.

DUQUE DE CAXIAS — Todas as quintas-feiras de 17 às 20 horas, os veteranos estão sendo atendidos na Avenida Presidente Kennedy, n.º 1.652, sala 205, no Centro de Duque de Caxias, com Irineu Medeiros ou Nereu Negri. É o Ponto de Encontro dos Veteranos, agora em Duque de Caxias.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Copa II x Duque de Caxias, domingo no Mavílis

Teremos neste domingo devidamente confirmado o jogo Copacabana II e Duque de Caxias, que terá como local a praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 15h30min, jogo este que abrirá a terceira rodada do 1.º turno de classificação do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, uma promoção de LD, que tem o patrocínio da GRANDE-RIO CADERNETA DE POUPANÇA e apoio do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara.

A rodada prosseguirá na segunda-feira com os seguintes encontros:

Na praça de esportes do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara, em Madureira, às 13h30min: Distribuidora Tupi x Madureira, e às 15h30min: Copacabana I x Linha Auxiliar; e ainda na praça de esportes do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl, no Caju, às 15h30min: Itaú x Tijuca.

— :: —

HORÁRIO DOS JOGOS — Chamamos a atenção dos senhores representantes das agremiações disputantes para o horário dos jogos. Toda partida tem início às 15h30min. O regulamento, aprovado pelos senhores representantes concede uma tolerância de 30 minutos para casos especiais. O que tem ocorrido é que os representantes sabendo desta tolerância, estão fazendo o jogo iniciar-se às 16 horas. Portanto, esperamos sanar este problema, nesta rodada, caso contrário a Direção Geral do Certame vai se ver obrigada a marcar o horário de 15 horas para o começo de todos os jogos. O lembrete torna-se necessário, pois nos campos que irão ser realizados os jogos não pode haver atraso, pois o primeiro jogo iniciar-se-á às 13h30min e o segundo às 15h30min.

DISTRIBUIDORA TUPI x ITAÚ — O jogo que deveria ser realizado na segunda-feira passada, dia 8, no Estádio Municipal de Duque de Caxias, entre a Distribuidora Tupi e o Itaú, fica transferido para o dia 20 de outubro, justamente a semana de intervalo entre os 1.º e 2.º turno. O jogo não foi realizado em Duque de Caxias, pois a praça de esportes da municipalidade foi interditada pelo sr. prefeito, segundo consta no relato da súmula do sr. árbitro.

— :: —

JUNTA DISCIPLINAR — Na próxima quarta-feira, às 17 horas na Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, sede administrativa de LD, estará reunida a Junta Disciplinar do III Campeonato dos Jornaleiros da temporada de 1975, para julgar todos os casos de disciplina ocorridos nestas três primeiras rodadas. Estão indiciados os seguintes atletas: Domingos Venus Siciliano, do Copa I, ficha n.º B-8; Roberto Federico Puzone, do Copa II, Ficha D-13; Edson da Conceição Cal, do Copa II, ficha D-4; Jorge Sebastião Napoleão, do Linha Auxiliar, ficha H-18; José Carlos Pannaro, do Tijuca, ficha C-2.

Os atletas expulsos de campo não têm condições de jogo nesta rodada, exceto o atleta C-2, do Tijuca (José Carlos Pannaro) que foi citado na súmula do jogo: Tijuca 0 x Madureira, 7.

— :: —

COMPOSIÇÃO DA JUNTA DISCIPLINAR — São componentes da Junta Disciplinar do Campeonato de Veteranos: jornalista Sebastião Peixoto do Vale, coronel Nélson Tavares, professor Benedito Barbosa, sr. Alberto Villardi, sr. Álvaro Soudieri, sr. Sebastião Perrota e Irineu Medeiros.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS JORNALEIROS — Nosso fotógrafo Guararé Siqueira, não fez por menos. Após saborear a deliciosa macarronada "à italiana" colheu o sugestivo flagrante. Confraternização dos jornaleiros na macarronada oferecida pelos componentes do Brasil Novo AC (D. Maria, Jorge, Viriato, Vado, Bitencourt — Canelá) aos dirigentes do certame dos jornaleiros e ao presidente do Linha Auxiliar sr. Giuseppe Maddalena, e ao nosso velho José Thomé, tio do nosso companheiro Álvaro Scudieri (coordenador geral do Campeonato dos Jornaleiros).

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.as, 5.as e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Nauscópico voltou em boa forma e venceu em marca expressiva — 74 e quatro linhas — à frente de Quinato. É o mais provável vencedor na prova que abre a reunião de hoje, devendo temer mais diretamente o fiel Tuyubrás, sempre melhor de estado e também já dominador de Quinato. A dupla é a 34, a chave três com o ótimo reforço de Impoluto, outro que vem de vitória. Rei Negro é o tertius.

2.º PAREO — Não valeu a última do Reveur, correndo em pista de areia. No caso de grama é outro animal e deve merecer a preferência firme da maioria dos apostadores, seguido em chance por Norbell e Lyme Regis, ambos da chave três e apreciadores da cancha verde. É bem jogada a dupla 13. Vinhal, que na última na raia de areia, acabou fechando a raia para El Amigo, na grama é passível de reabilitação.

3.º PAREO — Carreira chamada na raia de areia, onde rendem mais o fiel Triziane, Rustler, o melhorado Ringer, Pacto e o azarão Skymaster, já ganhador sobre o Ebuvermelho. Arriscamos a indicação principal de Triziane, valorizando como inimigos temíveis Ringer e Rustler, dois animais que não podem andar melhor de estado. Palpitamos na dupla com Ringer.

4.º PAREO — Na grama é sempre um perigo o cavalo Pirênio, ganhador nessa raia sobre Trigarboso. Barro Duro é o retrospecto e está sendo levado na condição de barbada, seguido em chance por Abadevil e Garufante, este em ótimas condições de forma, também com o rendimento aumentado na pista verde. Ficamos com o trio Pirênio-Garufante-Barro Duro.

5.º PAREO — Quinato na última só perdeu para Tuiubrás, correndo muito no final. Agora é a sua vez e acreditamos que não decepcionará, embora precise se cuidar contra Sir Olé, Snow Don e Itim, rivais poderosos em qualquer pista. Superimos como rivais mais direto na carreira o fiel Sir Ole, vindo de sexto para Tuiubrás, melhorando na cancha verde. Dupla 14, bom tertius o Snow Don.

6.º PAREO — Norso vem de último na grama, numa carreira que não valeu. Antes e na areia, finalizara vitorioso sobre Bon Enfant, com ação fácil no quilômetro. Está entre os de chance positiva no compromisso de hoje, brigando com Simpulo, Bon Enfant, Galhardete e Happy Musical, havendo esperanças em todos os adversários em citação. Ficamos com o azarão Norso, montaria do Goncinha, respeitando mais de perto a Bon Enfant e Galhardete.

7.º PAREO — Decisão provável entre Octano, vindo de reaparecer com vitória à frente de Marujo, Rinch, que na última escoltou Tea For Two, Turim e Tivoli, este em grande forma e com trabalho que dá para liquidar a turma de hoje. Viável a repetição de Octano, com o qual ficamos na ponta, contudo, temerosos de Rinch e Turim, a nosso ver, os adversários mais perigosos do filho de Waldmeister e A.A.

8.º PAREO — Marujo vem de perder para Octano que marcou na milha o tempo expressivo — para a turma — de 99"4/5. Elator ganhou na última, todavia em 101" nesse mesmo percurso, em pista de areia leve. Muratore foi o terceiro para Please, também na areia e nos 1.600 metros. São esses os bons nomes de hoje, devendo estar entre eles a decisão de ponta. Escolhemos o raçudo Marujo, agora livre de Octano, podendo ceder para Elator. Levam esperanças em Pireu.

9.º PAREO — Na grama a barbada final seria o potro Swing, que na estréia foi o sétimo para Cash, sentindo as emoções da primeira corrida. Na areia é capaz de falhar novamente, ainda que a turma agora não apresente destaques. Mas é de se prever boas atuações de Ibicuy, Underson e do estreante Elder, um filho de Chio e Elmira, muito preparado. Indicamos com reservas a ponta de Swing, temendo mais diretamente a Underson, que é também o nosso melhor azar na carreira, e Ibicuy.

Acumulada de vencedor: Nauscópico, Reveur e Norso.

A barbada: Reveur.

O melhor azar: Norso.

INDICAÇÕES

NAUSCÓPICO — TUYUBRÁS — REI NEGRO
REVEUR — NORBELL — LYME REGIS
TRIZIANE — RINGER — RUSTLER
PIRENIO — GARUFANTE — BARRO DURO
QUINATO — SIR OLÉ — SNOW DON
NORSO — BON ENFANT — GALHARDETE
OCTANO — RINCH — TURIM
MARUJO — ELATOR — MURATORE
SWING — UNDERSON — IBICUY

EDITAL extraído dos autos da Ação de Verificação de Livros proposta por BASF BRASILEIRA S/A. IND. QUÍMICAS contra CLÁUDIA DISCOS LTDA., para ciência da designação do dia e hora para a verificação dos livros, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURÍCIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro-RJ.

FAZ SABER que pelo presente Edital, extraído dos autos da Ação de Verificação de Livros proposta por BASF BRASILEIRA S/A. INDS. QUÍMICAS contra CLÁUDIA DISCOS LTDA., com o prazo de 20 dias, está sendo citada para ciência da designação do dia 15 de outubro de 1975, às 13,00 horas, para a verificação de livros, bem como, responder os termos da ação, no prazo legal. E não sendo a mesma respondida se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo de conformidade com o baxi, digo, o abaixo transcrito: BASF BRASILEIRA S/A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS, com sede em S. Paulo, por seu advogado, vem requerer contra CLÁUDIA DISCOS LTDA., com sede nesta Cidade, a presente Medida Preparatória de Verificação de Livros, na forma do art. 1.º, § 1.º, da Lei de Falências, tendo em vista que a Requerente é credora da quantia de Cr$ 13.240,79, correspondente às duplicatas protestadas n.os 100170, 120031, 99, 737, 9791. À vista do exposto, requer a citação da Requerida, na pessoa do Sr. JOÃO DOMINGOS FERREIRA NETO, para exibir os seus livros comerciais e fiscais na data previamente designada, a fim de ser verificada a conta pelos Peritos do Juízo, a qual espera seja por sentença julgada líquida. Rio de Janeiro, RJ, 18 de agosto de 1975. Francisco José Pio Borges de Castro. E para que chegue ao conhecimento da firma ré, é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 03 de setembro de 1975. Eu, HERANI ALVES DE OLIVEIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão responsável pelo Expediente, o subscrevo. MAURICIO JOSÉ HORTA MOURÃO, Juiz em Exercício. (P.J. 213)

"SEAJ" — SUPERINTENDENCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCIDIO LAGO, 91 — SALA 610/11
Tels.: 281-5198 e 201-8799 — Méier
(Dep 144)

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Amanhã será um dia festivo em Três Rios. A Associação dos Funcionários Merci vai excursionar naquela localidade enfrentando o Frigorífico Sola. Possuindo um dos melhores plantéis do futebol amador do Grande Rio, a equipe do Merci é aguardada com intensa expectativa e será mesmo a atração do dia em Três Rios. Estará em jogo o Troféu Fernando Pereira Azevedo. A delegação carioca deixa a sede da Rua da Proclamação às 6h30min, chefiada pelo diretor Antônio Gomes dos Reis Fernandes e são convidados: João Barbosa; Aristides Barbosa, Serafim Fernandes; Silvio Eduardo; José Fernandes e o homenageado Fernando Pereira Azevedo. O jogo será às 11 horas. Demais integrantes da a delegação: técnico Valdir Pimentel; massagista Paredes; jornalista Almir Leite (LUTA DEMOCRÁTICA) e mais os jogadores: Wilson, Vicente, Silva, Quirino, Vanderio, Otávio, Rodrigues, Ernesto, Macarrão, Paulo, Vila Isac, Zé Américo, Jorge, Florindo, Rivaldo e Norival. Após a partida a delegação carioca será alvo de homenagens com um grandioso churrasco.

SISTEMA GANHOU POR 2 x 1 — Continua empolgando o campeonato carioca de peladas disputado no campo do EC Oiti em Augusto Vasconcelos. O Sistema, jogando um futebol simples e eficiente, derrotou o Ponte Preta por 2x1 e o Mocidade numa autêntica Zebra Timboim por 2x1. União 1x1 Intimidade e Vascão 2x2 Botafoguinho.

FLAMENGO E VASCO FORA DOS CAMPEONATOS — Na reunião de terça-feira, ficaram acertados os mínimos detalhes para a efetivação dos campeonatos de escolhinha e infanto-juvenil. Vasco e Flamengo ficaram de fora. Os citados certames vão ter início no dia 28.

ATRAÇÃO DA NOITE — A grande atração da noite na parte social é a apresentação do seresteiro Altemar Dutra no Pavunense F.C., com a participação do conjunto de Ed Bernard. A programação vai ter início às 23 horas.

ACÁCIO DE VOLTA AO APITO — Afastado desde o jogo Nacional e Anchieta no turno, o árbitro Antônio Acácio volta às atividades e com a responsabilidade de apitar um dos mais quentes jogos da rodada de amanhã: Oriente x Pavunense em Sta. Cruz. É um dos bons do apito no Departamento Autônomo.

VAMOS PARA A REABILITAÇÃO — A sobra da rodada aconteceu em pleno campo do Anchieta: Palmeira 2x1. O presidente-técnico Ivan Gomes já podendo contar com a presença de Júnior, vê possibilidades de uma ampla reabilitação, mesmo levando em consideração a subida de produção do time do Delfim, o qual respeita.

MUDANÇA DE COMANDO NO A.C. NACIONAL — Podemos informar que o técnico Ledir será substituído amanhã na direção técnica do A. C. Nacional pelo ex-técnico do São José, Hozanan. Ledir será convidado a permanecer como supervisor e o contato direto com os jogadores. Dionisio foi afastado do conjunto e Carlinhos vai ceder seu lugar para o estreante Rubens Carolina, integrante do Corpo de Bombeiros. Fernando será deslocado para uma das extremas. O Nacional enfrenta amanhã em seu campo o time do Ordem e Progresso da Penha.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

VALORIZAÇÃO DO ENGENHEIRO

Por iniciativa da Comissão de Ensino do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, será realizado de 15 a 26 deste mês, no auditório da entidade, o "Painel Sobre Formação, Profissionalização e Valorização do Engenheiro" com o seguinte programa: segunda-feira: "Qualificação dos Estudantes e Vocação para a Engenharia", engenheiros Geraldo Bastos da Costa Reis e Antônio José da Costa Nunes; dia 17: "O Ensino da Engenharia", engenheiros Afonso Henriques de Brito e Leizer Lerner; dia 19: "Panorama atual da Profissionalização dos Engenheiros", engenheiros Tomás Pompeu Brasil de Sousa Neto e Raimundo Barbosa de Carvalho Neto; dia 22: "Consolidação Técnico-Profissional do Engenheiro", engenheiros Sidnei Martins Gomes dos Santos e João Carlos Cordeiro da Graça Filho; dia 24: "Valorização da Engenharia e daCultura Tecnológica", engenheiros Francisco Saturnino de Brito Filho e Cássio Elísio de Figueiredo Damásio; dia 26: "O Engenheiro e a Engenharia no Desenvolvimento Nacional", engenheiros Fausto Aita Gai e Durval Coutinho Lobo. A Coordenação Executiva do Painel será exercida pelo engenheiro Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti.

● Prorrogado até o dia 15 o prazo para inscrição à ocupação do Teatro Nacional de Comédia, por grupos de teatro profissional e de teatro infantil, nos períodos de dezembro de 1975 e fevereiro de 1976.

● A Editora Rio acaba de lançar os livros "Direito Administrativo", de Rosá Russomano e Floriana Q.M. Oliveira, e "Manual Compacto do Direito", de Hélio Sodré.

● Por ocasião do 19.º lustro da Universidade Livre de Amsterdam, a 20 de outubro próximo, será entregue naquela Universidade o título de "Doutor Honoris Causa" a várias personalidades, que por seus relevantes serviços ou estudos contribuíram para um mundo melhor. Entre os agraciados estão: D. Hélder Câmara, bispo de Recife, por seus excepcionais serviços na luta contra a pobreza na América do Sul, e ainda por seus méritos no setor de educação e ensino, e o professor dr. C.F. von Weizsacker, da Universidade de Hamburgo, por suas contribuições à polemologia, ou seja, a ciência que estuda as causas da guerra e as condições da paz, a qual enriqueceu com seus profundos conhecimentos das ciências naturais.

● Os irmãos Sérgio e Eduardo Abreu, que, segundo diversos críticos formam atualmente o mais importante duo de violonistas do mundo, estarão se apresentando mais uma vez para o público carioca no recital que darão hoje na Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

● De hoje até o dia 18, o dr. Davi Owen, ministro de Estado britânico da Saúde e Segurança Social, estará visitando o Brasil, mantendo encontros em órgãos federais, estaduais e profissionais. Dia 17 estará em Brasília e a 18 em São Paulo, onde participará de um almoço oferecido pela Câmara de Comércio Britânica e visitará a Wellcome Foundation.

● Realizou conferência na Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o professor dr. Fritz Baur, da República Federal da Alemanha, sob o tema "O papel de uma jurisprudência constante no contexto dos sistemas jurídicos codificados".

● O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, através de seu presidente dr. Charles Naman Damian e o almirante médico Celso Ferreira Ramos, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, estão protestando em nome de suas entidades e lamentando a linguagem adotada nos últimos pronunciamentos do presidente do INPS, Reinold Stefanes, que apontam "o médico como responsável pelos desacertos do sistema assistencial no País". O assunto ainda vai render muito e dar pano para manga.

● Ailton Pessoa Santos foi eleito para o cargo de diretor-comercial do Laboratório Daudt Oliveira.

● O Presidente Geisel vai presidir dia 27, em Recife, a reunião da Sudene.

● Chega ao Rio, segunda-feira, o balé folclórico nacional da Coréia, formado por meninas entre 7 e 15 anos.

● O ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, fará conferência, dia 15, na Escola de Guerra Naval.

● O Grupo Luxor Hotéis inaugurará, dia 19, o Luxor Pousada de Ipatinga.

● Quem aniversaria hoje é o senador Roberto Saturnino Braga.

● Em breve teremos criada a Nuclemom, subsidiária da Nuclebrás, para cuidar das pesquisas das nossas jazidas.

Presidente Geisel decreta o ensino financiado e cria a empresa que vai cuidar do problema urbano das grandes cidades.

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **O IX CAMPEONATO MUNDIAL** de Clubes Campeões ou Torneio Intercontinental de Clubes Campeões — Copa William Jones, será este ano disputado de hoje até o dia 27. O patrocinador será o Ignes, de Varese (hoje Mobil Girgi), que pela segunda vez promove tão importante competição, a maior de clubes do mundo. Note-se que o torneio tem um interesse excepcional, principalmente na Europa, onde chega — em alguns locais — a suplantar o certame entre seleções nacionais.

● **MEIO FAJUTO** achamos, porém, o torneio, pois cada equipe pode reforçar-se até com quatro jogadores (?!). E a FIBA, é claro, fecha os olhos a tudo isso... Na realidade, então, entendemos que perde sua finalidade (clubes campeões), já que chega quase a ser um torneio de seleções: para tal só falta proibir a presença de jogadores estrangeiros...

● **ESQUISITA** até a regulamentação (à la européia) deste campeonato mundial de clubes, que em número de participantes tem três da Europa (Ignes e Birrafost, da Itália, e Real Madrid, da Espanha), um da América do Norte e um da América do Sul, respectivamente Pensilvania University (EUA) e Amazonas (de Franca), e outro da República Centro-Africana. Até hoje ninguém conseguiu explicar o critério e quais os requisitos reais para a disputa.

● **DUREZA** encontrará, realmente, o Amazonas, de Franca, que é campeão brasileiro e sul-americano. Possui, no entanto, uma equipe muitíssimo poderosa, notadamente se levarmos em consideração que irá reforçada de Zé Geraldo e Adilson (já transferidos) e Marquinho, do Sírio. Outros jogadores são: Betão, Fransérgio, Carraro, Hélio Rubens, Fausto, Carlão, Ivã, Gilson e Robertão. Como observaram, são sete ases da seleção brasileira. Acreditamos no Amazonas ao mesmo tempo que entendemos que lutará contra tudo e contra todos na Itália.

● **A HISTÓRIA** do campeonato mundial de clubes campeões é a seguinte: I — 1966, em Madri — campeão, Ignes, de Varese, com o Corintians em 2.º e o Real Madrid em 3.º lugar. II — 1967, em Roma — campeão, Good-Year (EUA); vice, Real; e 3.º, Corintians. III — 1968 — Philadelphia — com Good-Year (bi), Real (vice), Slavia, da Iugoslávia (3.º), e o Botafogo (Rio), em 4.º lugar. IV — Macon (EUA) — com o Good-Year (tri), Spartak (vice), Sírio, de São Paulo (3.º). V — 1970, em Varese — com o Ignis campeão; Real (vice); e Corintians (3.º). Em 1971, o torneio não foi efetivado, e o VI — em 1972, foi realizado entre seleções nacionais, no Ibirapuera, com os EUA (campeão), URSS (vice) e o Brasil (3.º lugar). O VII — 1973, também teve o Ibirapuera, em São Paulo, como palco, mas voltou a ser de clubes, com o Ignis de Varese campeão, Sírio (2.º), Bayamon, de Porto Rico (3.º), Jugoplástika (Iugoslávia, em 4.º) e Marathon Oil, dos EUA, em último. Finalmente, no ano passado, de 10 a 16 de setembro, no México, o VIII torneio foi conquistado pelo Maryland (EUA), Ignis (vice), Vila Nova, de Goiânia (3.º), Real Madrid (4.º), Águas Calientes (5.º) e Chichiaua (6.º), estes dois últimos do México.

● **JOGOS DE HOJE** pela 4.ª rodada do returno dos campeonatos infanto-juvenil (n.º 9) e juvenil (n.º 40) do Rio-75: Aliados x Canto do Rio, em Campo Grande, e Coimbra x Mackenzie, na Circular da Penha (Av. Camões). Este cotejo teve inversão de mando de campo, já que o ginásio do clube do Méier estará ocupado com outras atividades. Chave B — Vasco x Jequiá, em São Januário; Botafogo x Flamengo (Mourisco) e Grajaú CC x Olaria, no Grajaú.

● **DETALHES** — Os confrontos obedecerão aos seguintes horários: 18 horas para infanto-juvenil e 19h30min para juvenil. O ingresso será gratis, para maior divulgação do esporte da cesta. No turno, os prélios de hoje ofereceram os seguintes resultados: Infanto — Canto do Rio 83x39, Mackenzie 67x37, Vasco 55x35, Flamengo 46x44, e Olaria 56x19. Juvenil — Canto do Rio 73x28, Mackenzie 66x41, Vasco 49x21, Flamengo 68x43 e Olaria 56x36.

● **TRANSFERIDOS** para segunda-feira os jogos entre Riachuelo e Municipal, que terão como local o ginásio do clube riachuelense, a partir das 20 horas.

Laudo final diz que Ivo pode jogar

"O examinado tem plena capacidade para o exercício de qualquer tipo de atividade esportiva, inclusive o futebol, sem qualquer dano à sua saúde pessoal ou risco de vida". Trecho do laudo final da junta médica que examinou o jogador Ivo, do América, dado inicialmente como incapaz para a prática de futebol.

Ao saber do resultado dos exames, Ivo mostrou-se feliz, como não poderia deixar de ser. Ao seu lado estava o diretor de futebol do América, Ildo Nejar. Os médicos encarregados dos exames de Ivo, no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, foram estes: Rubens Rodrigues, Luís Oscar Azambuja, Jacó Kornfeld, Ovídio Silveira Martins, Vasco Muller, Carlos Gostchald, Belmar Andrade e Eduardo de Rose.

O LAUDO MÉDICO

"Correlacionando os dados clínicos com os achados em repouso e em esforço, vectocardiográficos, radiológicos, cineoronariográficos e ventriculográficos, chega-se à conclusão que o examinado é possuidor de sistema cardiovascular normal e que as alterações eletro e vectocardiográficas observadas na recuperação ventricular são do tipo freqüentemente observadas em corações de atletas bem treinados conforme é experiência do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, e o que está descrito na Literatura Médica Universal".

"Nestas condições, o examinado tem plena capacidade para o exercício de qualquer tipo de atividade esportiva inclusive o futebol, sem qualquer dano à sua saúde pessoal ou risco de vida".

JUIZ DE FORA RECEBE SELEÇÃO DE AMADORES

Juiz de Fora (Sport Press — LD) — A seleção de Juiz de Fora está pronta para o jogo de amanhã, às 15 horas, nesta cidade, contra a seleção de amadores do Brasil, que se prepara para disputar o Pan-Americano. O almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, e o ministro da Educação, Nei Braga, estarão presentes ao jogo, que será disputado no Estádio Procópio Teixeira, do Esporte Clube Juiz de Fora. O treinador Laguardia, após o coletivo, definiu o time com Fernando; Batata, Betinho, Júlio e Márcio; Luís Carlos, Samarone e Lema; Edinho, Coca e Gilberto.

FRONER VÊ MENGÃO NO MORUMBI SEM OPINAR

Carlos Froner evitou comentar individualmente os jogadores do Flamengo que estiveram em ação na noite de quinta-feira, no Maracanã, diante do CSA. Preferiu dizer que gostou do empenho do time e da determinação mostrada em busca da vitória.

Froner viajou ontem mesmo para Recife, onde já está providenciando a sua mudança e de seus familiares para o Rio. Ele não quer assumir o comando da equipe rubronegra amanhã, em São Paulo. Disse que estará no Morumbi apenas como observador. Caberá a Modesto Bria dar as ordens e escalar quem quiser.

DISCIPLINA

A conversa de Froner com o presidente Hélio Maurício foi muito franca. O treinador fez questão absoluta de frisar que é adepto total da disciplina, parte que gosta de cuidar pessoalmente.

— Em futebol, como tudo na vida, a disciplina é a base para um bom trabalho. Sem ela nada podemos fazer. Mesmo que tenhamos nas mãos um supertime. Sou homem de diálogo. Mas quando necessário, sem alarde, puno os que faltam com os seus deveres e responsabilidades.

Froner acredita que o Santa Cruz não criará qualquer obstáculo à sua saída. Acha mesmo que já estava na hora de uma definição, "pois o ambiente não é mesmo muito bom pra mim lá em Recife".

O novo orientador do Flamengo evitou falar em reforços. Quer primeiro conhecer de perto o que tem e depois, se for o caso pedir novas contratações.

América ainda ruim tem Manoel para tentar vencer Atlético PR

Novamente com Flecha na ponta direita e Manoel no miolo do ataque, o América volta a jogar hoje à tarde no Maracanã, agora contra o Atlético Paranaense, vice-líder do Grupo B.

O jogo é válido pela abertura da 6.ª rodada da fase preliminar da Copa Brasil, que marca ainda para esta noite a disputa de mais duas partidas: América Mineiro x Remo, em Belo Horizonte, e Ceub x Vitória, em Brasília.

MELHORAR PADRÃO

Os rubro decepcionaram sua torcida na última quarta-feira, quando enfrentaram o Cruzeiro no Maracanã e não conseguiram sequer marcar um gol.

Danilo Alvim, preocupado com a fragilidade do ataque, decidiu trazer Flecha novamente para a ponta direita e afastar Neco, cuja vaga será ocupada por Manoel.

Nas demais posições Danilo não mexeu. O América é o 7.º colocado no Grupo A, com 6 pontos ganhos. Uma vitória hoje melhorará a sua posição e acalmará um pouco a ira dos seus torcedores, todos insatisfeitos com a má fase técnica da equipe.

PORMENORES

Jogo América x Atlético Paranaense.

Local: Maracanã.

Horário: 17 horas.

Juiz: José Mário Vinhas.

Auxiliares: Luís Carlos de Oliveira e Amauri Ponciano de Aguiar.

América: Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato, Ailton e Bráulio; Flecha, Manoel e Gilson Nunes.

Atlético PR: Altevir; Oliveira, Mauro, Alfredo e Ladinho; Frazão e Caio; Buião, Sicupira, Anderson e Ademar.

Pói garante 2 na seleção

O técnico do São Paulo, José Pói, declarou que o goleiro Valdir Peres e o médio Chicão serão titulares da Seleção Brasileira que vai disputar as eliminatórias da Copa do Mundo.

"Tenho certeza que Brandão vai chamá-los. Ficarei até frustrado se Chicão e Valdir Peres não forem convocados."

A certeza com que afirma isso, dá a impressão de que Pói conversou com Osvaldo Brandão após o jogo misto do São Paulo com a Seleção de Amadores, no Rio.

"A minha conversa com o técnico da Seleção Brasileira foi muito rápida. Ele não me adiantou nada, mas pelo futebol que estão jogando — Valdir e Chicão — são os melhores do Brasil".

LUÍS PEREIRA FAZ FALTA

Para o técnico Pói, o futebol brasileiro perdeu muito com a venda de Luís Pereira para a Espanha. "O Luís Pereira é o melhor jogador do Brasil e ele vai fazer falta na seleção. A ausência de Leivinha até que não será sentida, pois nós temos grandes artilheiros."

José Pói é totalmente contra aqueles que tentam fazer comparações com os jogadores do passado, que ele os chama de "deuses vencidos", com os atuais.

"O torcedor brasileiro deve se esquecer de Gérson, Pelé, Tostão e muitos outros craques. Tem que viver a realidade. O futebol no Brasil está melhorando. Muito breve nós teremos novos jogadores que se igualarão a todos esses que fizeram a história do nosso futebol."

O INTER É MELHOR

"O São Paulo vem de um cansativo campeonato paulista e está sentindo os efeitos negativos. Para mim, o Internacional é o melhor time do Brasil, no momento. O time que conseguir 15 pontos nesta fase do Campeonato Brasileiro, estará classificado e o time gaúcho está chegando lá", finalizou José Pói.

Lula, Roberto e Gil venceram

Lula, do Internacional; Roberto, do Vasco e Gil, o Fluminense, foram os ganhadores do Concurso de Gols do teste 251 da Loteria Esportiva, e receberão cada um o prêmio de 2 mil cruzeiros, depositados em Caderneta de Poupança da Caixa Econômica Federal.

De acordo com as súmulas em poder da CBD, Lula, foi autor do gol mais rápido, aos 3 minutos do jogo I, Internacional x Grêmio, superando Luizinho, do Coritiba, que marcou aos 4 minutos no jogo contra o Guarani.

Roberto, do Vasco e Gil, do Fluminense, marcaram o último gol aos 39 minutos do segundo tempo, nos jogos 13, Flamengo x Vasco e 4, Comercial x Fluminense, e ganharam de Claudiomiro, do Botafogo, por diferença de um minuto, que assinalou o gol de empate contra o Corintians aos 38 minutos do segundo tempo.

Lula, Roberto e Gil receberão os prêmios neste fim de semana, sendo que Roberto, do Vasco, é a terceira vez que ganha o Concurso de Gols da Loteria Esportiva, igualando-se a Serginho, do São Paulo, também premiado em três oportunidades.

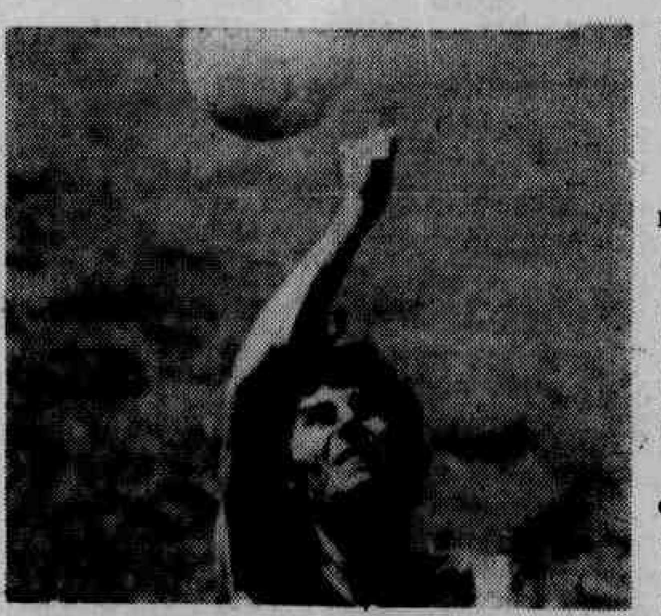
Prêmios da Copa Brasil

Além de dar o troféu ao campeão, a Caixa Econômica Federal vai premiar o artilheiro e o goleiro menos vazado da Copa Brasil. Até aqui o líder dos goleadores é Roberto, do Vasco, com 8 gols e o goleiro que menos tomou gol foi Jairo, do Coritiba: em cinco jogos apenas um tento. Para cada um o prêmio de 10 mil cruzeiros.

Zaga e o ataque são as dúvidas de Travaglini

Dé e Paulo César Martins estão fora de cogitações para o jogo de amanhã com a Portuguesa em São Januário. Na vaga do zagueiro entra Toninho. No ataque Travaglini escolhe hoje entre William e Jair, o substituto de Dé. Outra dúvida que tem o treinador reside na quarta zaga, onde Moisés e Renê estão cotados.

Na manhã de ontem, em São Januário, houve coletivo. Os reservas venceram por 2 a 1. Neném e Zandonaide marcaram. Luís Carlos descontou. Roberto e Alcir foram poupados e apenas se movimentaram levemente à parte.



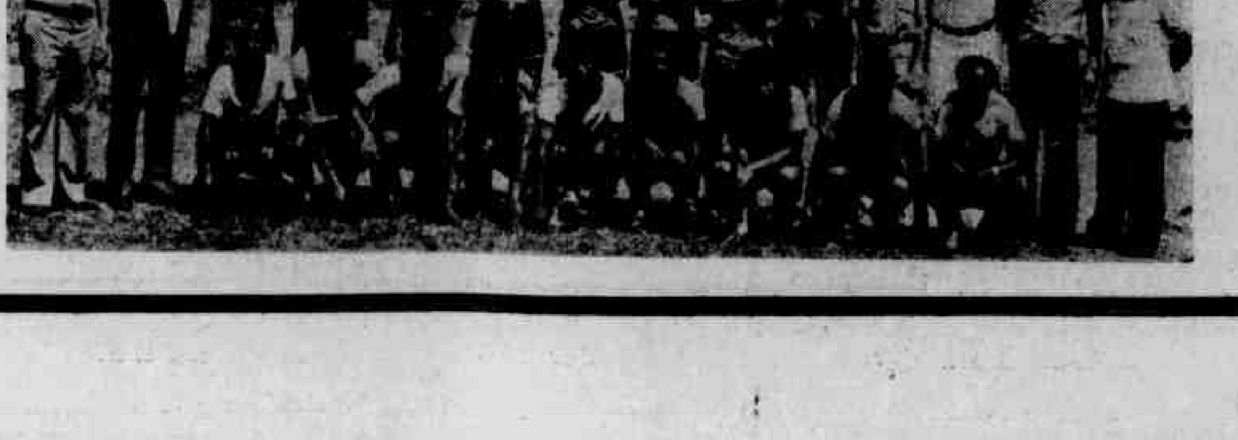
Esta manhã ambos serão testados. Alcir tem mais possibilidades que Roberto para atuar.

CONCENTRA HOJE

Mesmo tendo problemas para definir o time, Mário Travaglini se mostra tranquilo. A recreação desta manhã servirá principalmente para aferir as condições físicas de Roberto e Alcir, assim como apontar o ocupante da quarta zaga. Moisés é o mais indicado, pois vem jogando.

Miguel está sendo devidamente preparado para reaparecer na próxima rodada. Amanhã o zagueiro deverá ficar na reserva.

FRANCISCO XAVIER LEVANTA TÍTULO



Sagrou-se com brilhantismo campeão do Torneio "O Globo" 50 Anos, a representação do Francisco Xavier, ao derrotar pela contagem mínima a equipe do Auto Viação Ideal. O tento que deu a vitória e conseqüentemente o título de campeão ao Francisco Xavier foi feito por Neivaldo ainda no primeiro tempo da partida. O jogo teve alternativas emocionantes. Ao final do encontro o técnico Mário Travaglini foi fotografado por nossa reportagem junto ao time campeão, ocasião em que o capitão da equipe, Otávio, recebeu de suas mãos o rico troféu que foi para a galeria de vitórias do Francisco Xaxier.

O time do Francisco Xavier é orientado pelo popular árbitro José Marçal Filho.